

MINHA

RUA,

MINHAS

REGRAS

**REDESENHO URBANO COM
PERSPECTIVA DE GÊNERO**

acadêmica rafaella luigia veduim righi
professora orientadora juliana guma

contextualização

o que é ?

Redesenho urbano para uma zona de Camobi e diretrizes urbanas gerais levando em consideração a perspectiva de gênero, através da proposição de calçadas, iluminação, arborização, mobiliários e zoneamento de equipamentos públicos que tragam mais segurança e conforto para as mulheres no meio urbano.



Figura 1 - Mapa do Rio Grande do Sul localizando Santa Maria. Fonte: Google Earth, 2020, modificado pela autora.

onde?

A área do projeto escolhida para o Redesenho Urbano com Perspectiva de Gênero, localiza-se na cidade de Santa Maria, mais precisamente na Região administrativa leste, no bairro Camobi.

O bairro foi escolhido por ter uma grande concentração do público feminino, estudantes e da força de trabalho, relatos de assédio e abuso na região, proximidade com a Universidade Federal de Santa Maria, pela carência de iluminação, calçadas, acessibilidade e a precariedade de pavimentação.



Figura 2 - Relação bairro/cidade. Fonte: Anexo G, LUOS (adaptado).

como?

Através do levantamento de dados, levantamento fotográfico e formulário online, foi feito um estudo sobre a área e o lançamento de diretrizes que resultarão em um desenho de rua para a área levando em consideração a perspectiva de gênero.

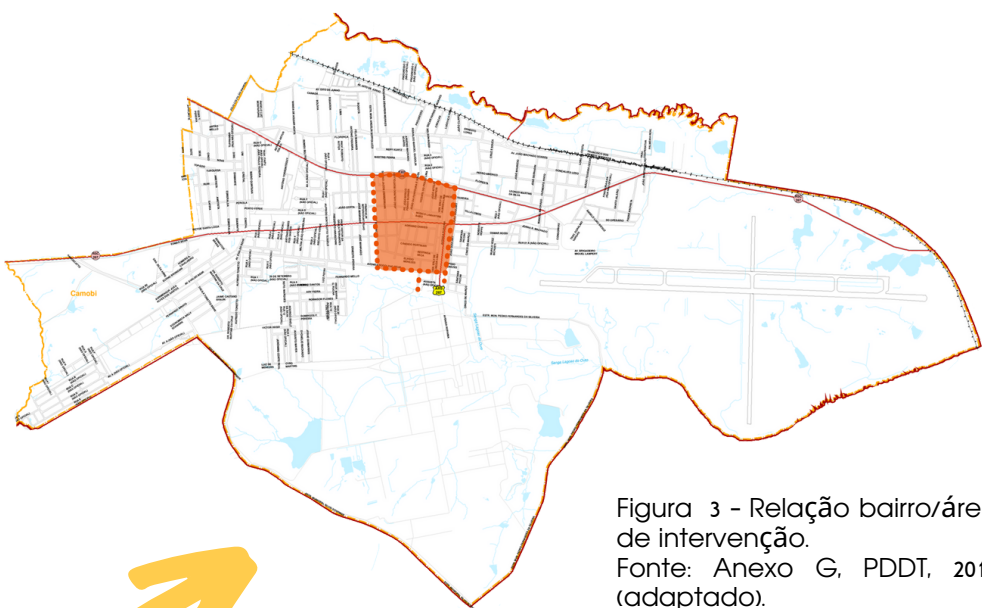


Figura 3 - Relação bairro/área de intervenção. Fonte: Anexo G, PDDT, 2018 (adaptado).

para quem?

Maria tem 19 anos e se mudou para a cidade para estudar na Universidade Federal de Santa Maria e optou por morar no bairro pela proximidade com a faculdade. Ela se desloca pelo bairro a pé, para ir no mercado, para suas aulas, fazer sua atividade física, etc. Muitos dias tem aulas até a noite e se sente muito insegura para ir até sua casa, acha as ruas escuras, reclama da ausência das calçadas e relata já ter sofrido diversos assédios verbais e buzinas maldosas de motoristas.

Camila tem 25 anos é moradora do bairro desde criança, sua família é da cidade, se desloca até o centro todos dias para estudar e trabalhar, utilizando o transporte público e relatando que os ônibus nos horários de saída dos estudantes da UFSM estão sempre superlotados e nos finais de semanas os horários são limitados. Seu maior medo é ao esperar o transporte ou desembarcar, principalmente na parte da noite, as paradas, quando existentes, tem o entorno escuro, e assim que desembarca precisa ir até sua casa no interior do bairro passando por vazios, muros, ruas escuras e com pouco movimento.

Fernanda tem 37 anos e faz parte da força de trabalho do bairro e tem uma filha de 6 anos, fala da falta de lugares em boas condições ao ar livre pra levar sua filha pra brincar, de fraldários e locais para amamentação, pois se sentia desconfortável em amamentar fora da sua casa e uma grande dificuldade de encontrar fraldários.

Julia tem 7 anos e gosta de brincar com seus amigos que moram perto na rua, gostaria que tivesse uma pracinha perto da sua casa e que fosse mais seguro sem carros passando.

Matheus tem 23 anos e veio para cidade para servir no exército e estudar, optando por morar no bairro por oferecer uma diversidade de serviços. Gosta do bairro, sente que é um lugar mais familiar e aconchegante, considera o bairro tranquilo. Gosta de fazer atividades físicas ao ar livre e tomar um mate no final da tarde, reclama da falta mobiliários urbanos e manutenção que incentivem a usar as áreas verdes.

Jéssica tem 23 anos e se mudou para a cidade para estudar e optou por morar no bairro ao invés do centro pela proximidade com a UFSM e pelo bairro oferecer serviços essenciais como mercado, lojas, restaurantes e etc. Ela se desloca a pé e de bicicleta pois o bairro favorece esse meio por ser plano, o problema que vê neste meio é que muitas vezes os motoristas não respeitam e para se sentir mais confortável tem que ir pela Ciclofaixa localizada na Av. Roraima, mas para chegar até seu apartamento precisa entrar no interior das entre faixas, as conexões com a Av. Roraima ainda são precárias e perigosas.

Julieta tem 67 anos e sempre foi moradora do bairro, gosta do bairro por ser um bairro majoritariamente residencial, sendo assim, mais calmo. Vai todas semanas na feirinha da Av. Roraima, sente falta de espaços de permanência no bairro e praças e as calçadas adaptadas para que ande em segurança. Viu o bairro crescer, sente orgulho com as grandes lojas, mercados, restaurantes e estudantes, mas sente que ainda tem muitas coisas para melhorar no bairro.

*os personagens ilustram uma parte da população do bairro.

gênero x espaço urbano

Historicamente as cidades foram divididas entre lugares para homens e lugares para mulheres, entendendo o público como masculino e o privado como feminino. No entanto, esta realidade mudou e as mulheres ocuparam os espaços públicos, porém, a geografia desses espaços não acompanhou as mudanças na mesma velocidade.

Mesmo que esses espaços urbanos sejam vivenciados de diversas formas por diferentes grupos sociais e pelos distintos gêneros, apesar de serem públicos, há inúmeras interdições culturais nos variados lugares e recantos das cidades. As distâncias e os deslocamentos também são determinantes para as relações sociais nos espaços ditos públicos.

E quem pensa as políticas para as cidades? Sejam de mobilidade, segurança, uso e ocupação do solo? Em geral homens brancos que transitam de carro privado, não utilizam os espaços urbanos de fato, não circulam de transporte público coletivo.

É importante pensar a cidade e a esfera pública para quem nela convive, reconhecendo as desigualdades de gênero e, de forma participativa, pensar nas políticas, para que sejam de fato promotoras de direito e construtoras de espaços de convivência que contemplem, respeitem e sejam dignos das diferentes pessoas que nelas vivem.

"As cidades têm capacidade de oferecer algo a todos, mas só porque e quando são criadas por todos." A morte e vida de grandes cidades, Jane Jacobs p. 164



Figura 4 - Diagrama baseado no livro "O ballet das ruas" de Jane Jacobs .
Fonte: Col·lectiu Punt6, 2020.

evolução urbana

1855

1950-1970

1982

2006

O povoamento inicial do bairro foi de imigrantes poloneses e posteriormente italianos.

Implementação da estação ferroviária levando ao crescimento econômico e populacional do bairro.

Instalação da RS-509, Universidade Federal de Santa Maria e Base Aérea de Santa Maria

Camobi se torna um bairro do distrito sede

Universidade Federal de Santa Maria, Parque Residencial Novo Horizonte, Loteamento Vila São José, e parte do Parque Residencial Santa Lúcia passaram a fazer parte da área do bairro



Figura 5 - Mapa de Santa Maria em 1885 mostrando a Avenida João Machado Soares
Fonte: TOCHETTO, 2015.

2007

2019

Nesse ano já podemos observar o bairro de uma forma já consolidada porem com alguns vazios urbanos

Na imagem do ano anterior, e mais atual, observa-se o bairro de uma forma densificada, com poucos vazios e uma tendência de crescimento mais para o sul do bairro devido a implementação de novos parcelamentos.



REDESENHO URBANO
COM PERSPECTIVA DE
GÊNERO
rafaella righi
orientadora: Juliana Guma

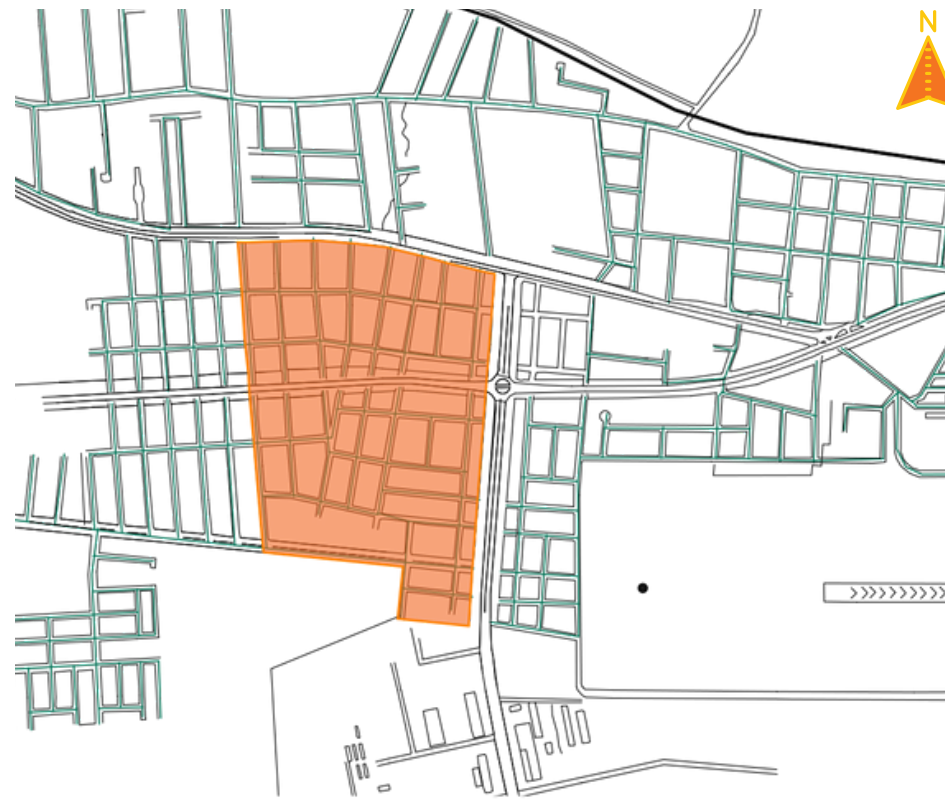
MINHA
RUA
MINHAS
REGRAS

05

evolução da forma



foi pensado em um caminho que conectasse a faixa velha até a entrada da UFSM já que a rota do ônibus não acessa o interior do bairro. O local escolhido para começar/terminar o percurso, na faixa velha é em um ponto de ônibus, em dos pontos mais movimentadas da área de intervenção, com comércio, mercados, bancos e etc., os fundos dessa parada é um vazio urbano que muitas pessoas utilizam para se conectar ao interior do bairro, desprovido de iluminação, calçamento e segurança. Dando continuidade ao percurso até chegar a UFSM passando pelos pontos mais críticos da área de intervenção (iluminação precária, pavimentação, vazios, fachadas inativas,...)

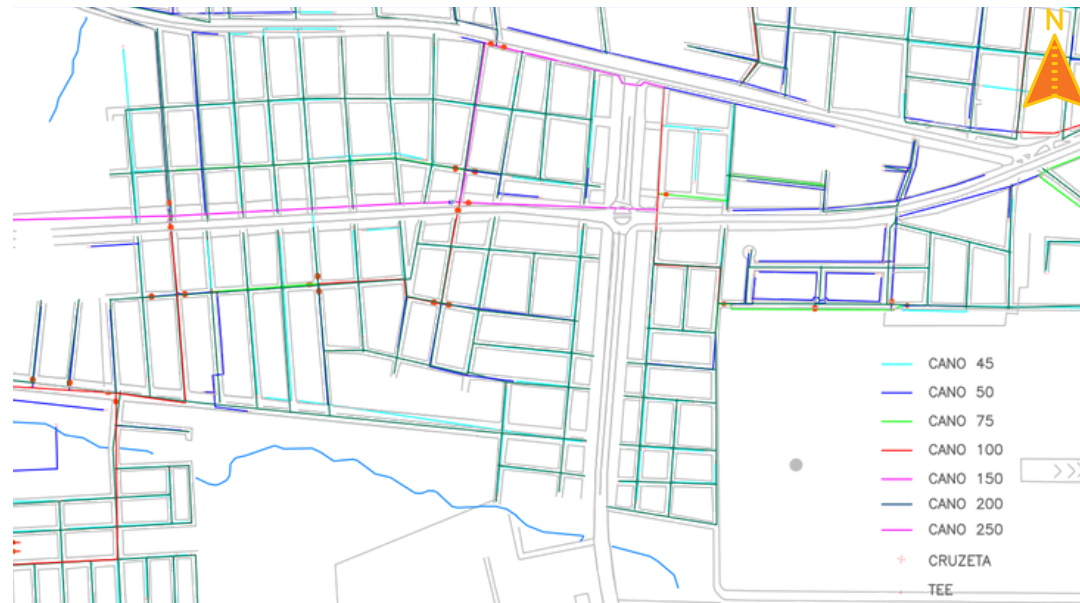


ampliação para a área com maior concentração de estudantes do bairro e redesenhar não só o percurso, mas também identificando outros tratamentos para as vias dentro do bairro que necessitam de um redesenho, gerando diretrizes urbanas e perfis que podem se ampliar pro restante do bairro,



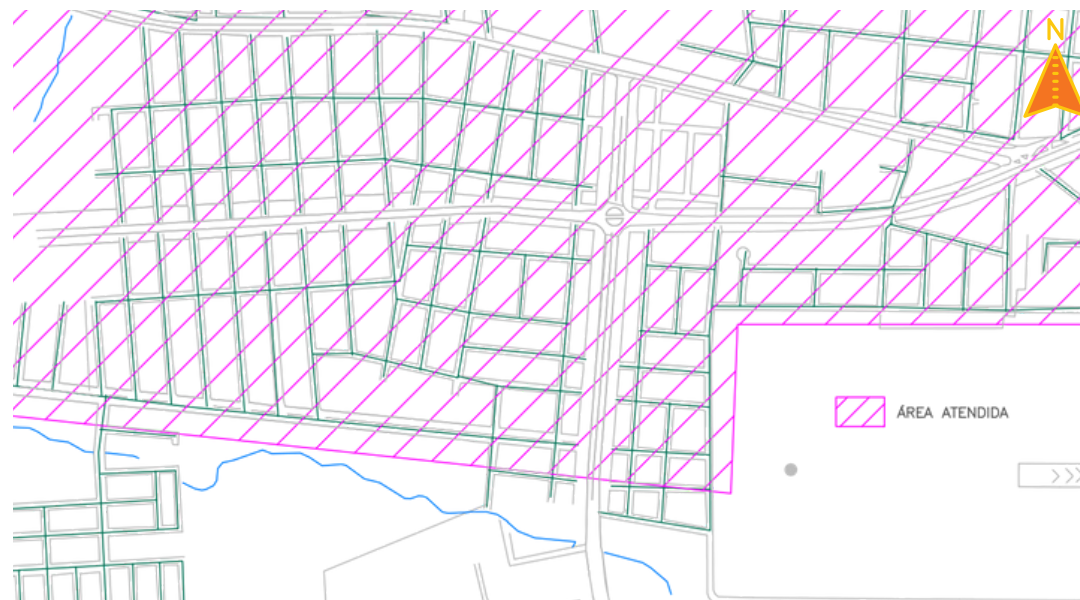
área ampliada para atender onde o bairro possui maior densidade e marcando 1km a partir da rótula da entrada da UFSM, sendo uma distância confortável para se percorrer a pé e fazer os deslocamentos dentro do bairro, mantendo as diretrizes e análises.

mapas de diagnóstico - infraestrutura urbana



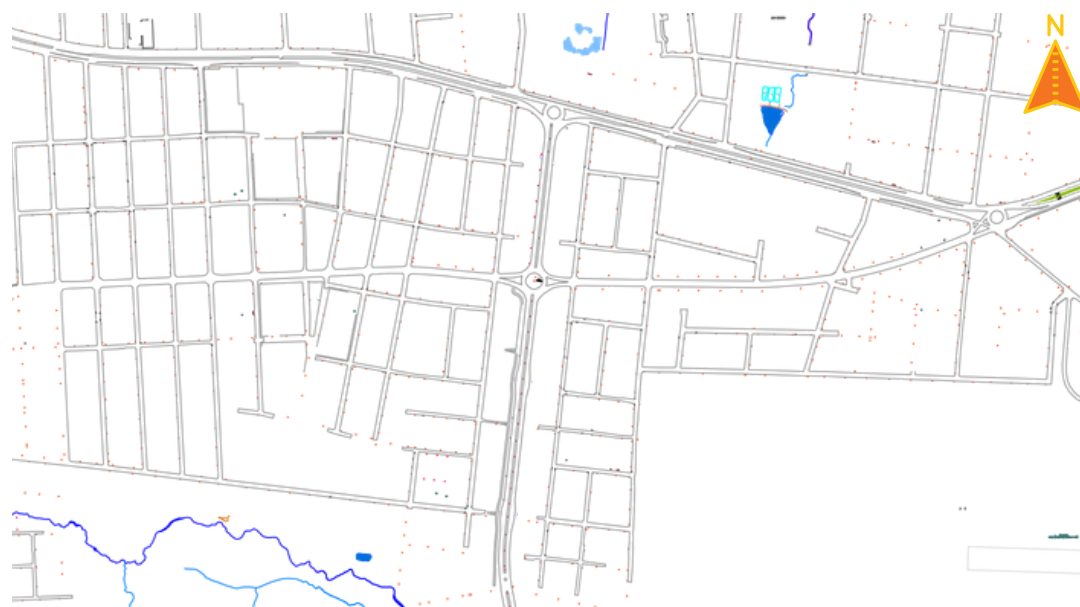
REDE DE ÁGUA

No mapa referente à distribuição de água potável, disponibilizado pelo IPLAN/SM, demonstra o diâmetro das tubulações de acordo com a concessionária de tratamento da cidade: Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN). Observa-se que a rede de água atende a região de estudo.



REDE DE ESGOTO

Através do mapa fornecido pelo IPLAN/SM, conclui-se que a área de estudos é atendida pela coleta de esgoto cloacal. E em visitas ao local verificou-se que a água proveniente da chuva é destinada às bocas de lobo localizadas, em sua maioria, nas esquinas das vias.



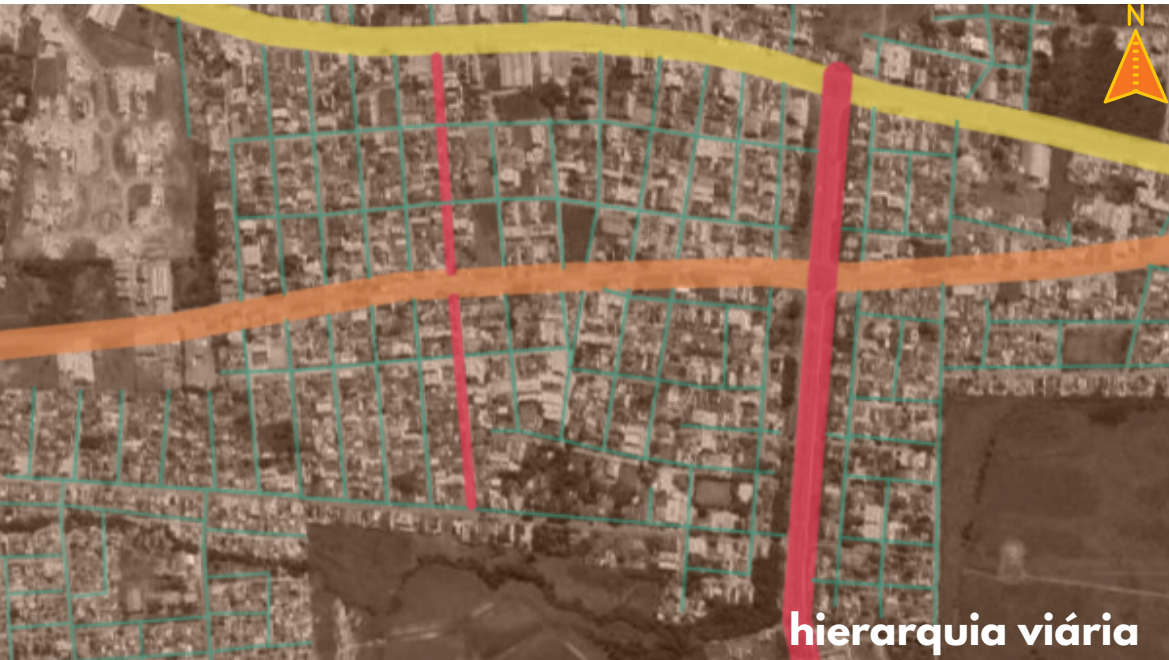
POSTEAMENTO

A rede de energia elétrica, conforme o mapa xx, se dá pelo uso de postes modelo padrão da cidade, com altura de, aproximadamente, 35m e espaçamento variado entre 28 e 35 metros. A empresa responsável pela distribuição de eletricidade e iluminação pública na cidade é a RGE Sul.

MAPA NOLLI

Ao analisar os mapas conclui-se que grande parte das áreas livres, além das vias e passeios, são porções não edificadas dos lotes, sendo em sua maior parte pátios e ajardinamentos, e as maiores se referem a áreas verdes públicas. Também é possível analisar que o bairro já está consolidado e apresenta vazios a sul e a oeste, onde aponta a tendência de crescimento do bairro.

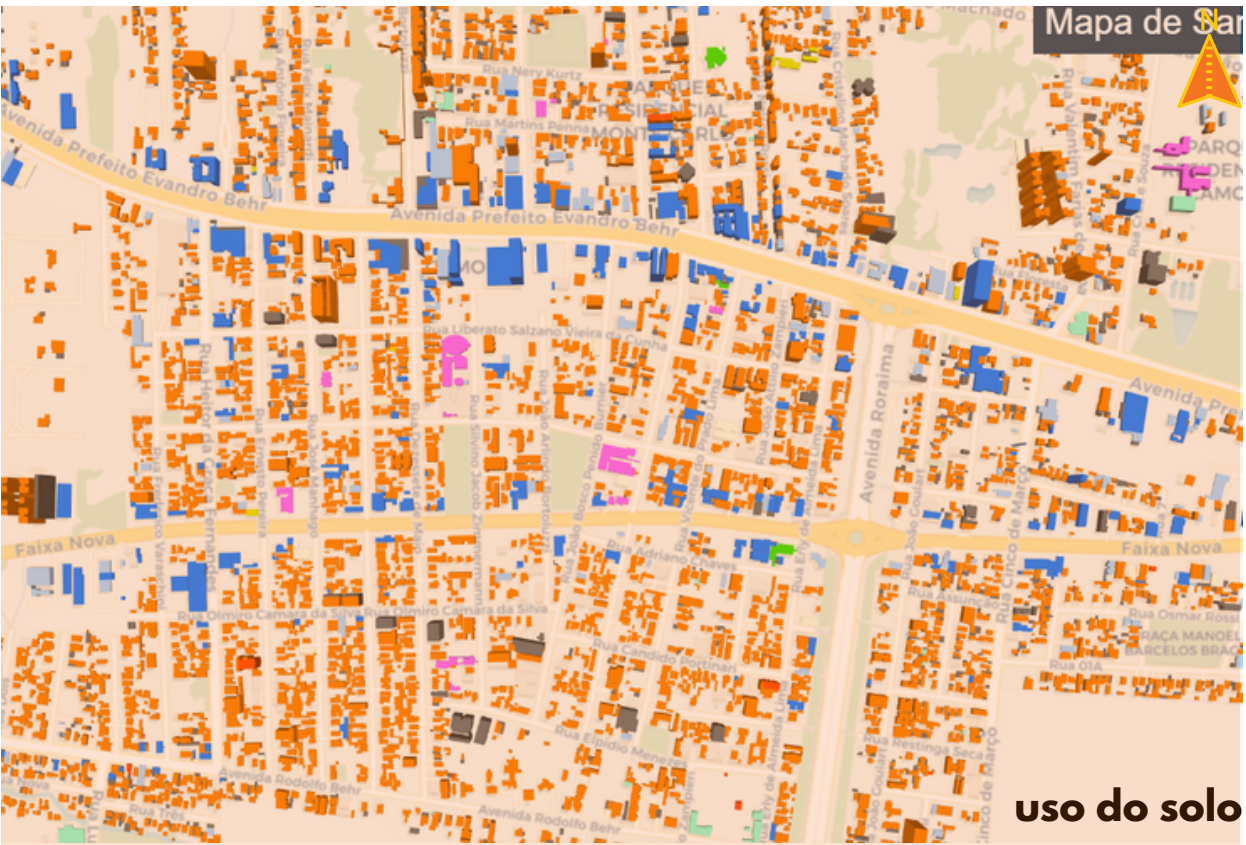
mapas de diagnóstico - infraestrutura urbana



Fonte: Google Earth, 2020, modificado pela autora.

LEGENDA

COLETORA	CORREDOR DE URBANIDADE/ARTERIAL
ESTRUTURAL	LOCAIS



Fonte: IPLAN, 2020.

LEGENDA

RESIDENCIAL	SAÚDE
COMERCIAL	EDUCAÇÃO
ESTACIONAMENTO	



Fonte: Google Earth, 2020, modificado pela autora.

LEGENDA

ASFALTAMENTO	PARALELEPÍPEDO	SEM PAVIMENTAÇÃO
--------------	----------------	------------------



Fonte: Google Earth, 2020, modificado pela autora.

LEGENDA

POSTO DE COMBUSTÍVEL	PADARIAS	E.M.E.F. VICENTE FARENÇENA
SUPERMERCADOS	BANCO	BOMBEIROS
COMÉRCIO	FARMÁCIAS	BRIGADA MILITAR

mapas de diagnóstico - infraestrutura urbana



ROTA DO ÔNIBUS

— Trajeto das linhas de ônibus que chegam ao bairro

No mapa referente rota de ônibus de diferentes linhas, observa-se que esse fica restrito as faixas, fazendo com que as mulheres desembarquem nesses pontos e até suas residências precisam se deslocar a pé passando por locais desprovidos de segurança, vazios urbanos, fachadas inativas, iluminação precária...

EDUCAÇÃO E SAÚDE

- + Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena
- + Escola Municipal de Ensino Fundamental Rejane Garcia Gervini
- + Escola Riachuelo - Educação Infantil ao Ensino Médio
- + Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto
- + CPM da Escola Estadual de 1º Grau Prof Edna May Cardoso
- + Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio do Canto
- + Universidade Federal de Santa Maria
- + Posto de Saúde Wilson Paulo Noal
- + Unidade Básica de Saúde Walter Aita
- + Hospital Universitário de Santa Maria
- + Corpo de Bombeiros e Brigada Militar

DENSIDADE

- Menor densidade
- Intermediária
- Maior densidade

No mapa referente a densidade do bairro, de acordo com a Sinopse de Setores do CENSO 2010, observa-se as áreas do bairro com maior densidade, foi escolhida a área intermediária por ser onde se concentra a maior parte da população de estudantes da UFSM.

classificação da população do bairro por sexo



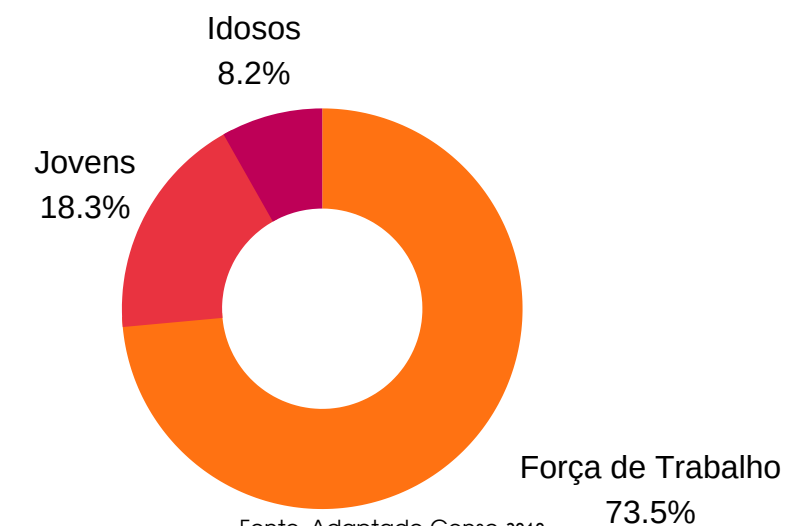
Fonte: Adaptado Censo 2010.

força de trabalho (de 15 a 64 anos)



Fonte: Adaptado Censo 2010.

distribuição da população do bairro por classes de idade

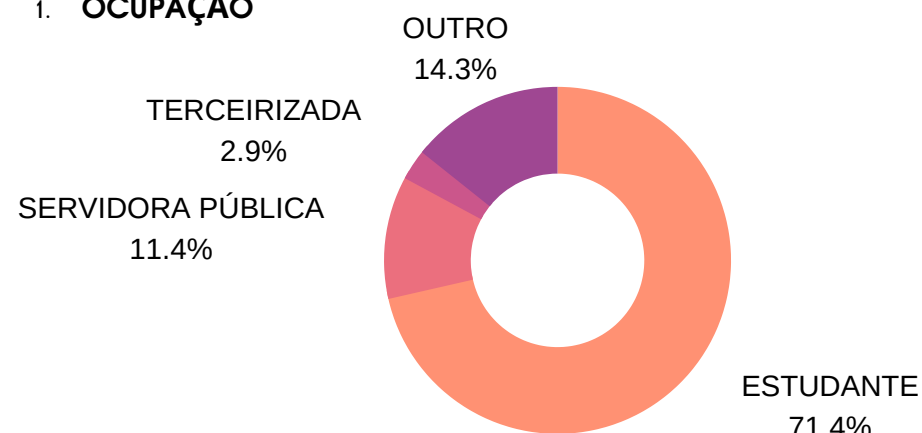


Fonte: Adaptado Censo 2010.

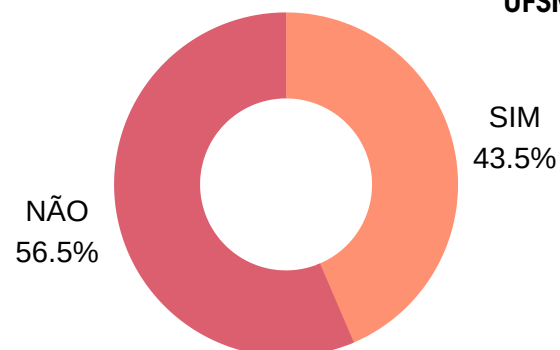
questionário online

Dados levantados a partir da elaboração de um formulário online, feito pela autora, direcionado à moradoras do bairro e estudantes, somando sessenta e duas respostas.

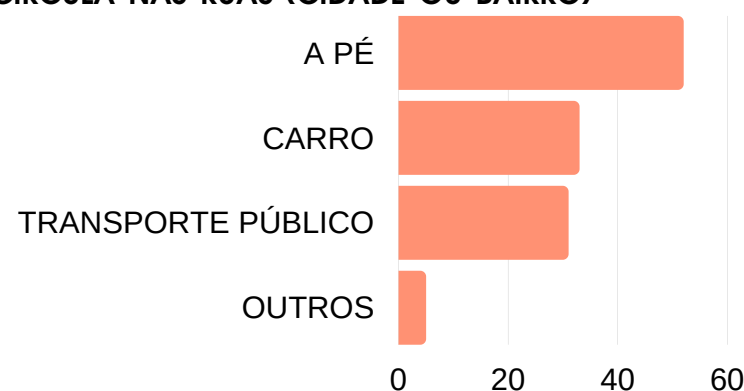
1. OCUPAÇÃO



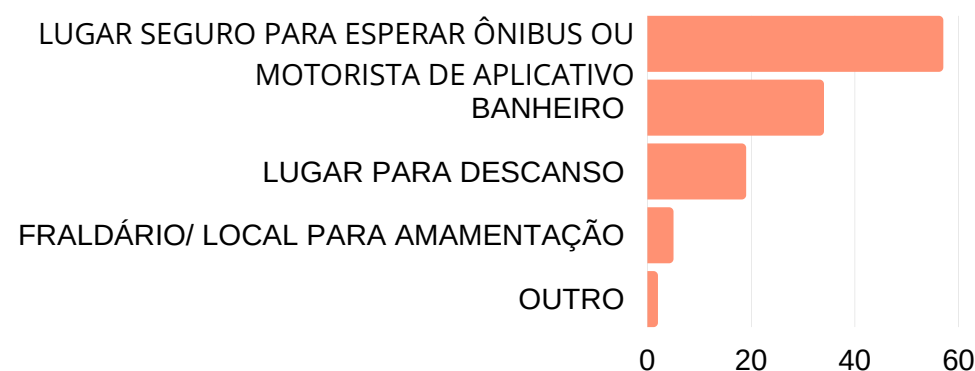
2. JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE ASSÉDIO EM CAMOBI OU UFSM



3. COMO VOCÊ CIRCULA NAS RUAS (CIDADE OU BAIRRO)



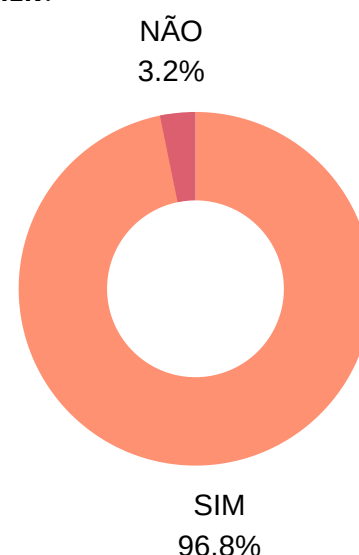
4. QUAIS EQUIPAMENTOS URBANOS VOCÊ SENTE FALTA SENDO MULHER



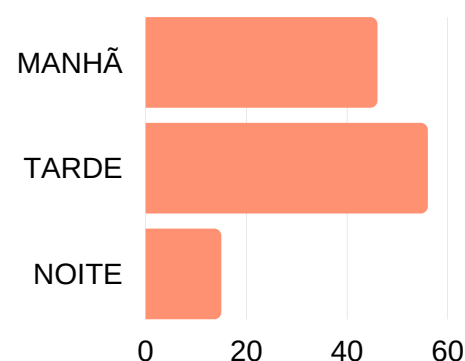
5. SE VOCÊ MARCOU "OUTRO", O QUE SERIA.

- Totens pra denúncias, espaços culturais, qualquer espaço para gerar maior circulação de pessoas para dar mais segurança;
- Calçadas acessíveis (ser obrigada a caminhar na rua), iluminação (parte do bairro não tem iluminação o que me faz sentir insegura).

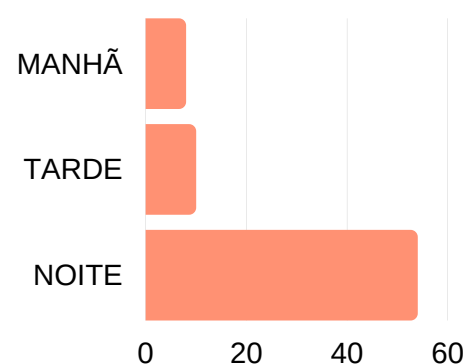
6. VOCÊ JÁ DEIXOU DE FAZER ALGUMA ATIVIDADE NA RUA POR SER MULHER?



7. QUAL(IS) TURNO(S) VOCÊ CIRCULA MAIS PELAS RUAS?



7. QUAL(IS) TURNO(S) VOCÊ SE SENTE MAIS INSEGURA?



8. ESPAÇO ABERTO PARA SUGESTÕES DE MELHORIAS, RELATOS, VIVÊNCIAS, ETC.

- Algo que poderia melhorar é a questão da iluminação pública, tanto nas ruas principais quanto nas ruas internas. Muitas ruas praticamente não tem iluminação alguma. E, acredito que essa questão da iluminação está diretamente relacionada com a segurança da mulher e de toda a sociedade. Algo que teria que ter bastante investimento mas que faz falta é a questão de câmeras para monitoramento, com o foco na segurança.

- Não sinto falta de fraldário pq não tenho filhos, mas acho importante. De manhã bem cedo me sinto tao vulnerável quanto à noite. Sempre fico fugindo de passar na frente das garagens que tem o portao mais pra dentro.

- A má iluminação das vias públicas me deixa ainda mais tensa pra andar de noite, pois tem regiões que são MUITO escuras

- O bairro é de público mais elitizado, fazendo assim que só caminhe quem quer ir perto, muita circulação por carros. Muitos carroceiros passam nas manhãs de coleta de lixo, procurando recicláveis. Linhas de ônibus não costumam entrar em parques residenciais, fazendo com que tenhamos que caminhar até alguma das faixas. É relativamente seguro caminhar de dia, mas, sem calçadas e árvores fica difícil se sentir confortável caminhar na vizinhança. Não caminho a noite por medo, assaltantes se escondem nos pontos mais escuros e entram nas casas. Felizmente há a "força tarefa" da vizinhança que por meio de contato com a Brigada Militar conseguem avisar mais rápido os ocorridos, a Camobi Segura.

- Abusos sexuais verbais são frequentes. Buzinas de motoristas, comentários de homens e olhares que te constrangem.

- Melhorias na iluminação em ruas secundárias no entorno da UFSM

-Já sofri diversos assédios caminhando na rua, desde encaradas até buzinas e "elogios" inadequados. Já fui assaltada a 1 quadra da minha casa no meio da tarde (moro Centro). Tenho medo de andar até meia quadra a noite, realmente me sinto insegura em qualquer horário. Falta de iluminação pública, transporte público lotado sem qualidade/segurança, não ter um comércio que incentive o movimento a noite em certas ruas, falta de equipamentos urbanos como ciclovia, etc.... acho que essas coisas acabam tornando a rua mais insegura ainda para uma mulher circular (fora a questão da segurança pública em geral).

- Tema de TCC importante.

levantamento fotográfico



Figura 11 - Rua sem pavimentação, iluminação precária e sem calçada.
Fonte: Autoria própria.



2

Figura 12 - Terreno baldio na beira da faixa e atrás da parada de ônibus
Fonte: Autoria própria.



3

Figura 13 - Rua sem pavimentação, iluminação precária e sem calçada.
Fonte: Autoria própria.



Figura 19 - Localização do levantamento fotográfico.
Fonte: Google Earth, 2020, modificado pela autora.

5-6



4

Figura 14 - Terreno baldio na beira da faixa e atrás da parada de ônibus
Fonte: Autoria própria.



5

Figura 15 - Terreno baldio na beira da faixa e atrás da parada de ônibus
Fonte: Autoria própria.



6

Figura 16 - Terreno baldio na beira da faixa e atrás da parada de ônibus
Fonte: Autoria própria.



2



3



8



1



7



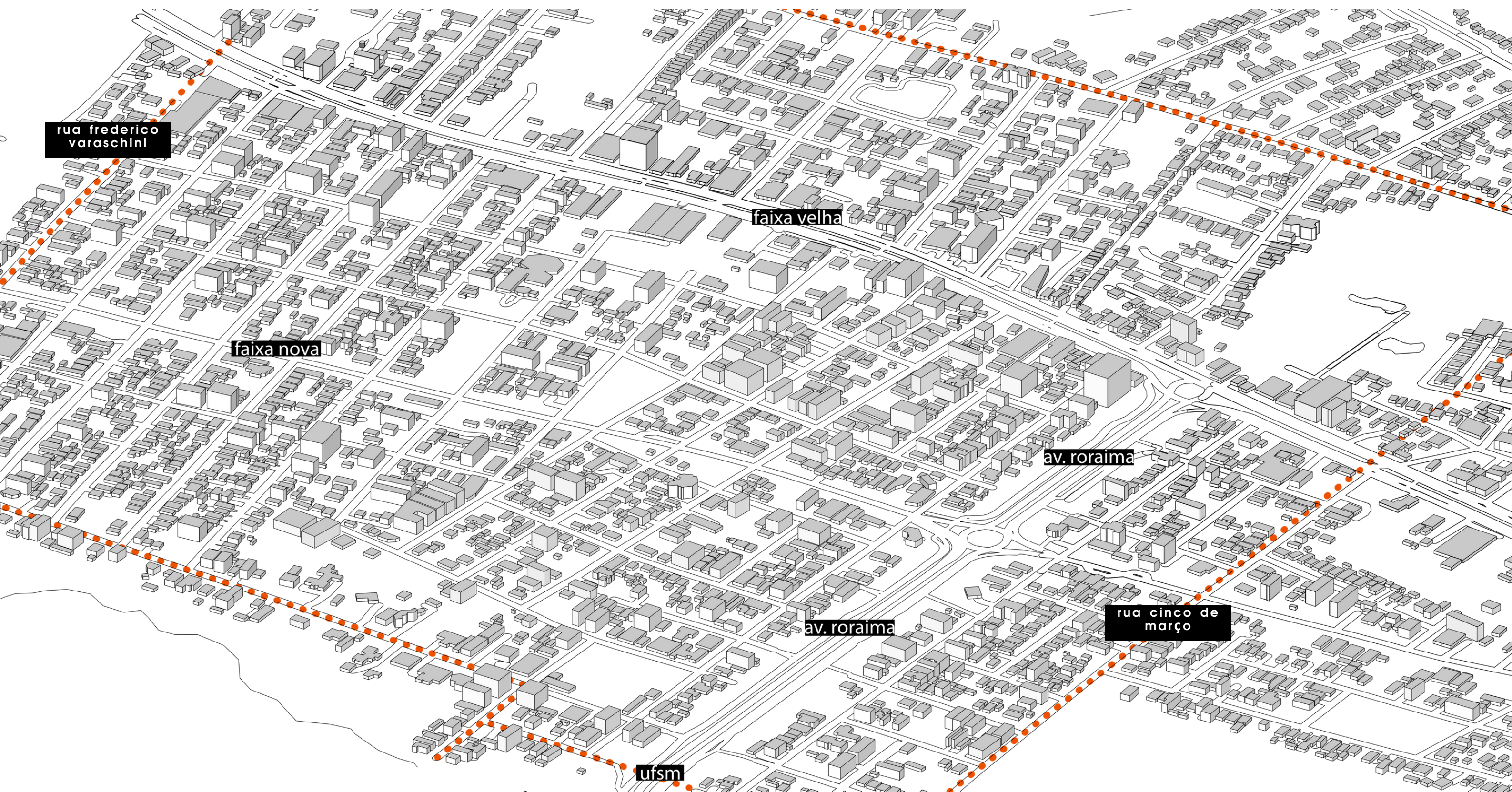
Figura 17 - Vegetação como barreira visual nas bordas da Praça Ademar Antônio Cantarei.
Fonte: Autoria própria.

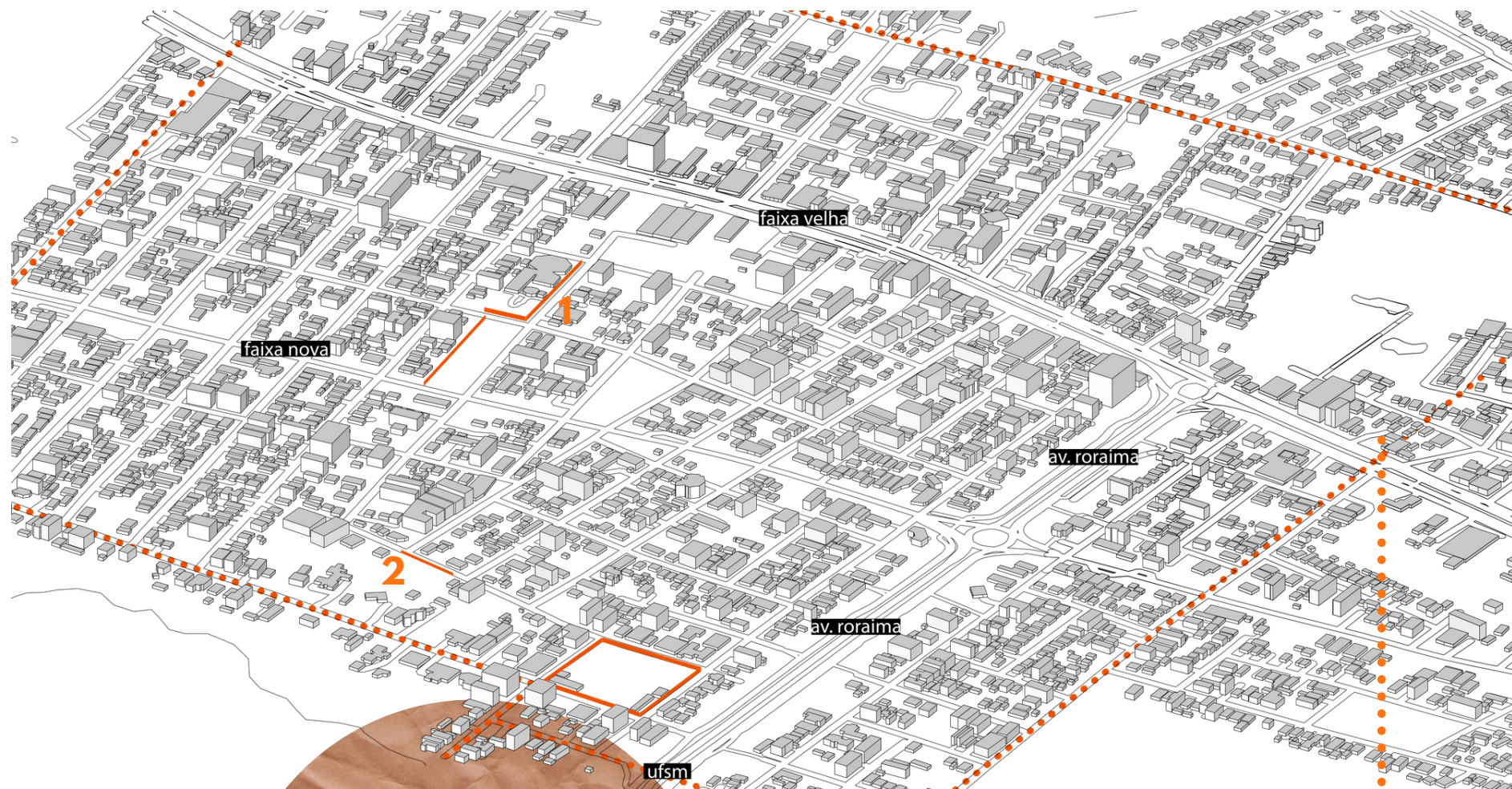


Figura 18 - Parada de ônibus na beira da faixa sem abrigo
Fonte: Autoria própria.



delimitação da área de intervenção



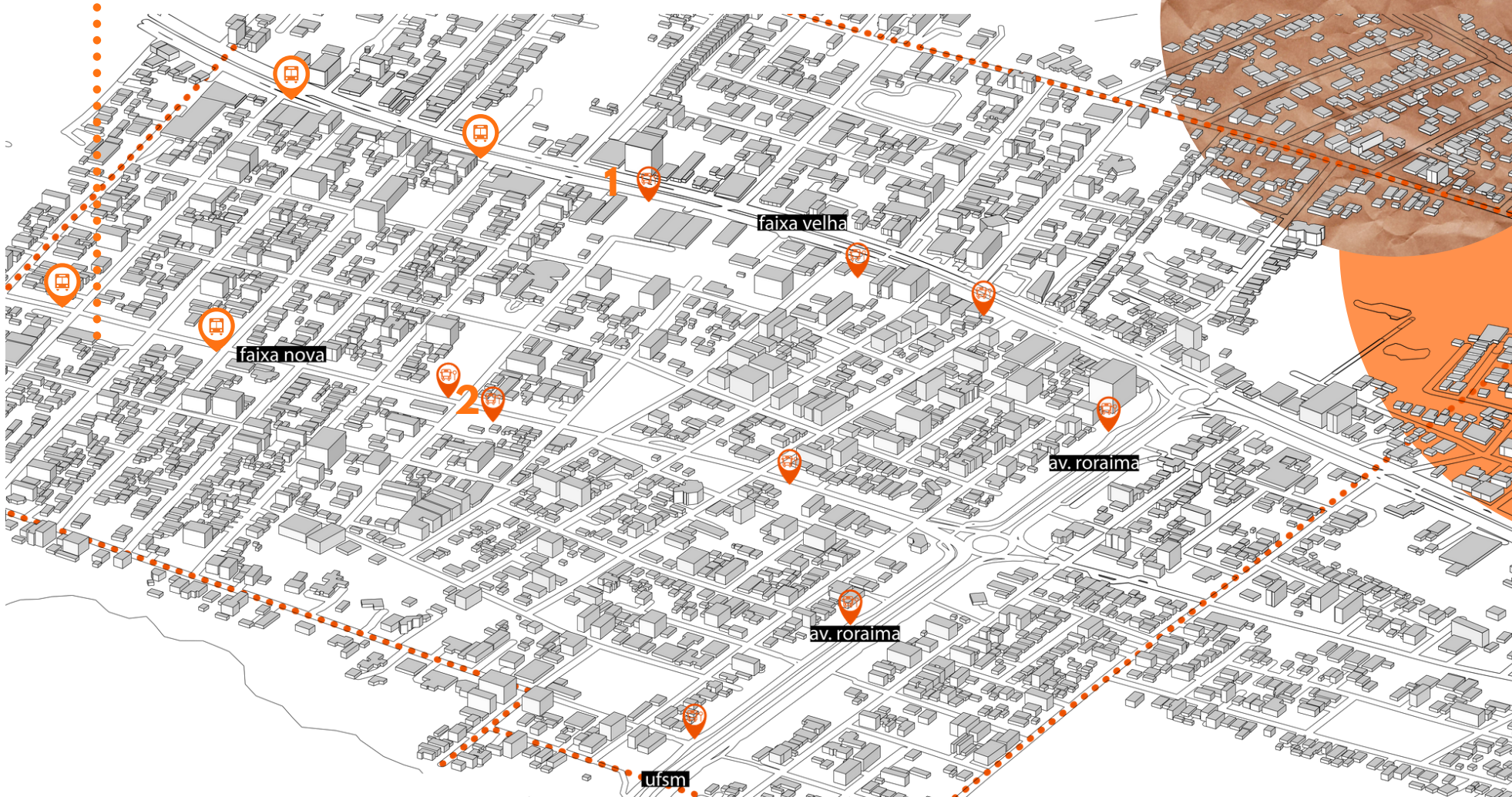


PARADAS DE ÔNIBUS

- O trajeto do ônibus e as paradas estão localizadas nas faixas (RS - 509, RST - 287 e Av. Roraima).

MUROS

Ao longo da área de estudos foram levantados alguns muros como fachadas inativas voltadas para as ruas que tornam o local mais perigoso.





VAZIOS

- Na área possuem alguns vazios urbanos, todos áreas privadas e se encontram subutilizados.

ÁREAS VERDES

A praça Adelar Antônio Cantarelli e as bordas da Av. Roraima configuram as áreas verdes da área de intervenção.



conceito e diretrizes

vitalidade

ILUMINAÇÃO

- + Adequação dos postes e complementação da iluminação urbana geral ou padrão;
- + Compatibilização da iluminação com a vegetação;

ARBORIZAÇÃO

- + Retirada das vegetações arbustivas;
- + Adequação da arborização urbana;

RUA E CALÇADAS

- + Pavimentação (bloco intertravado retangular);

gentileza

- + Adição de novos pontos de iluminação para pedestres e ciclovias;

- + Tabela de vegetação permitida para plantio;
- + Hortas urbanas;

- + Melhorar as conexões com a UFSM continuando a ciclofaixa e ampliando o passeio;
- + Reorganização do espaço (carro x pedestre);
- + Implementação do sistema binário;

autonomia

- + Readequação das calçadas de acordo com o novo desenho proposto;

- + Arte Urbana/ graffiti feito por mulheres em muros marcados;
- + Bicicletas de aluguel

MOBILIÁRIO/ INTERPRETATIVO

- + Tratar refúgios;
- + Totens para denúncia;
- + Projeto interpretativo ao longo do caminho/ sinalização;

- + Tratamento das travessias;
- + Criação de vias compartilhadas;
- + Bicicletário;
- + Abrigo de ônibus seguro;
- + Políticas públicas que levem em consideração a perspectiva de gênero (incentivo ao comércio, fachadas inativas, iluminação pública, altura de muro

PRAZOS

CURTO

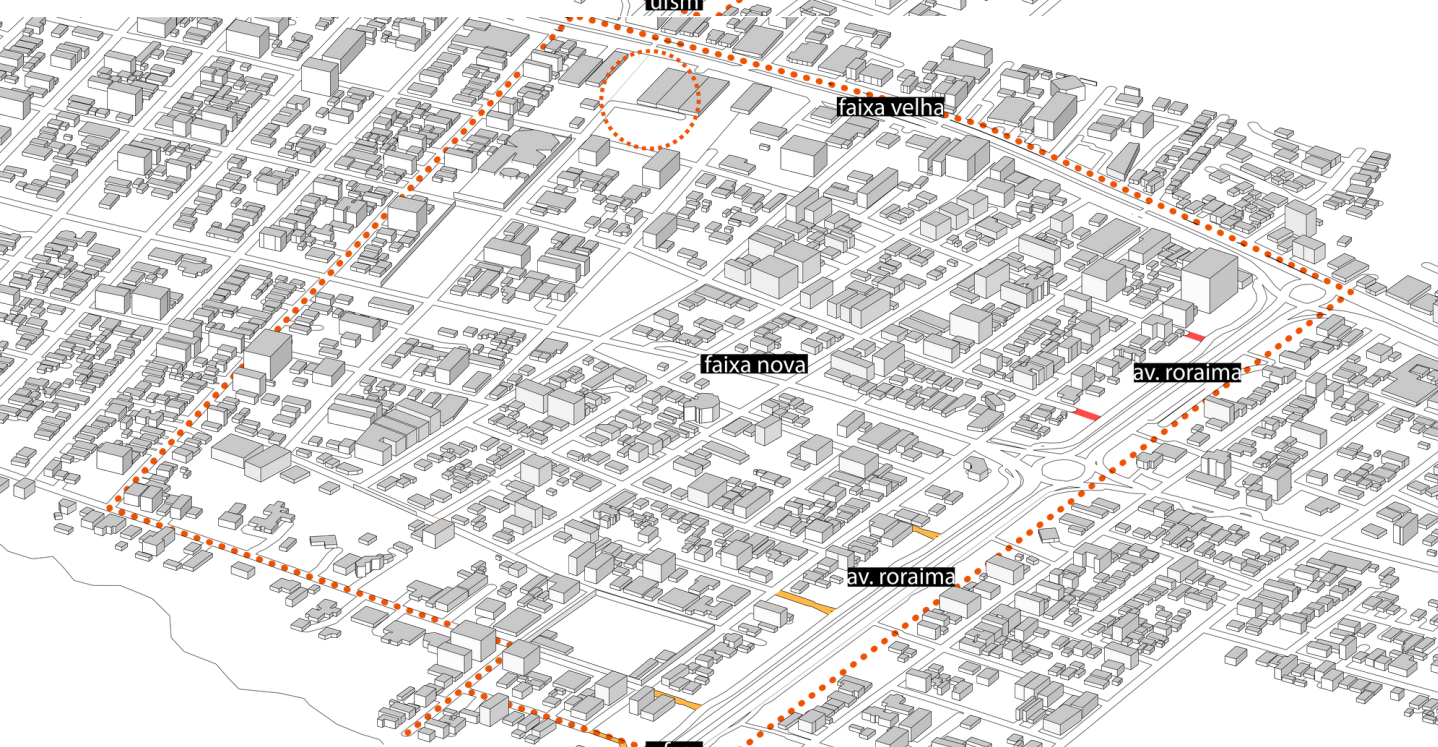
MÉDIO

LONGO

+ O projeto foi dividido em níveis, vitalidade corresponde ao essencial que as cidades deveriam oferecer para seus moradores. O gentileza se configura por ser uma gentileza urbana e o nível da autonomia voltado para a perspectiva de gênero.



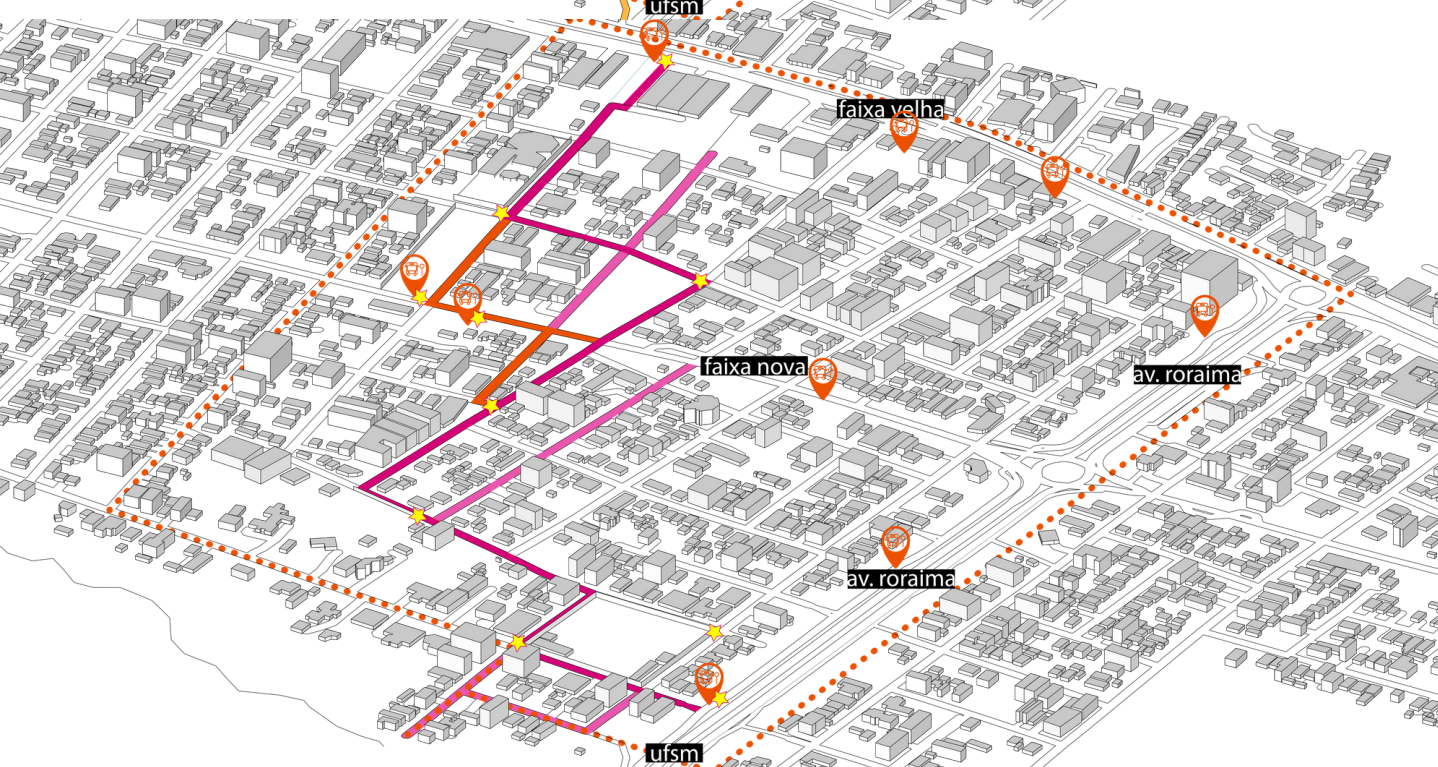
VITALIDADE



GENTILEZA

○ lote direcionado ao equipamento urbano

- + lote direcionado à um equipamento urbano (centro de acolhimento à mulher + horta urbana)
- + Conexões com a av. roraima que serão criadas, possibilitando o fluxo dos moradores da região à avenida e a área verde.
- + Conexões existentes com a av. roraima que receberão tratamento.



AUTONOMIA



paradas de ônibus



tóten de denúncia



ciclovía



ruas compartilhadas



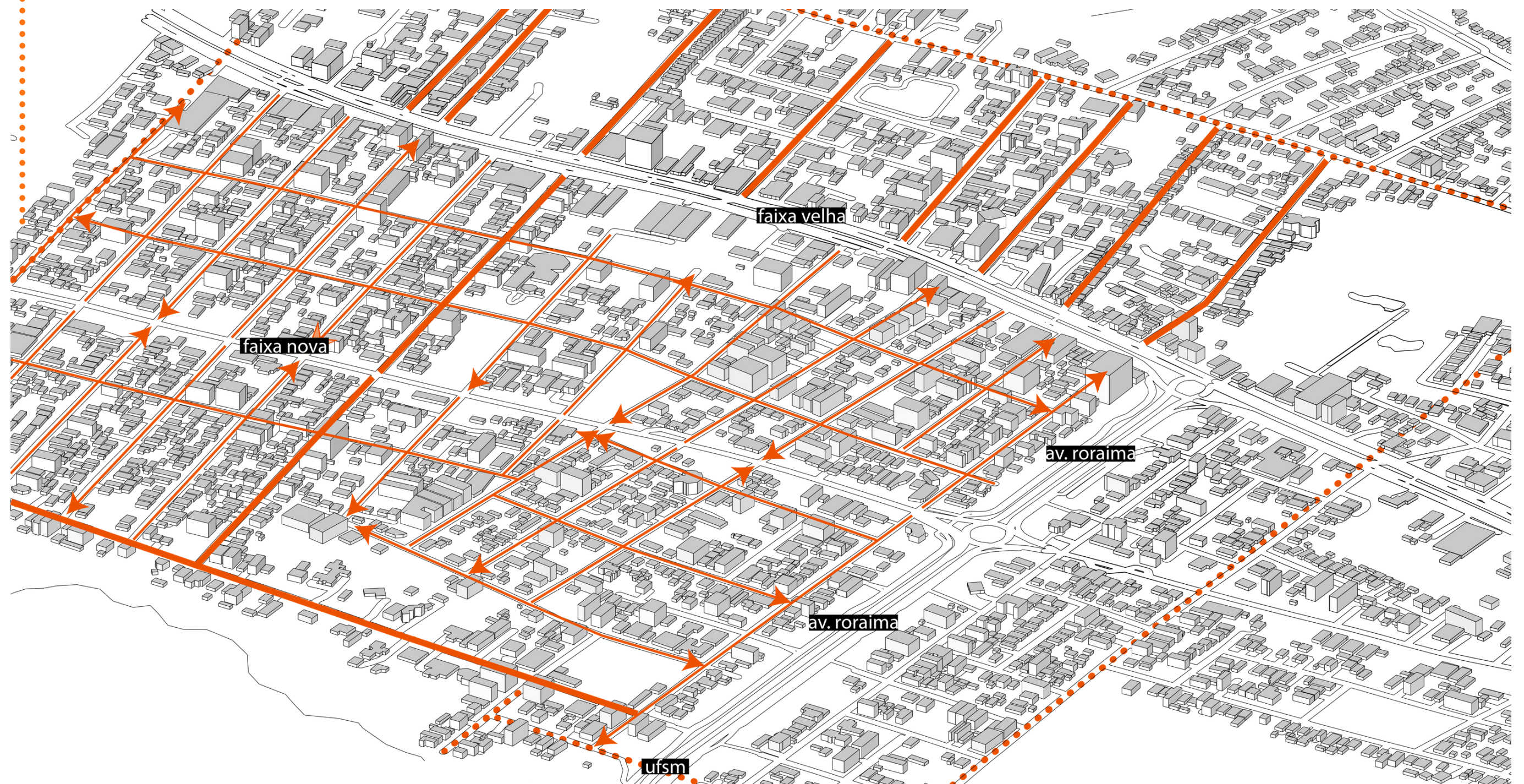
caminho (fx velha - ufsm)

+ trajeto + ciclovía que se conectam à universidade federal de santa maria.

- + Novo desenho para as paradas de ônibus, com iluminação automatizada, sem pontos cegos, bicicletário e local para denúncia/emergência.
- + criação de ruas compartilhadas, priorizando o pedestre, incentivando o movimento e a permanência nas ruas;

SISTEMA BINÁRIO

- Foi adotado um sistema binário nas vias para melhor atender as necessidades do bairro, como as vias tem uma largura limitada, não comportando uma calçada larga e mão dupla + estacionamento, foi optado pelo sistema a fim de priorizar o pedestre no novo desenho proposto.



"Outra contribuição à sensação de segurança é um bom desenho urbano que facilite o deslocamento das pessoas. O fato de encontrarmos nossa destinação final de forma direta, sem grandes desvios e hesitações, é sinal de qualidade urbana. (...) Placas indicativas e boa iluminação noturna são elementos cruciais da relação entre a estrutura da cidade, o sentido de localização e a sensação de segurança ao se caminhar pela cidade."
Jan Gehl, Cidade para pessoas p. 101

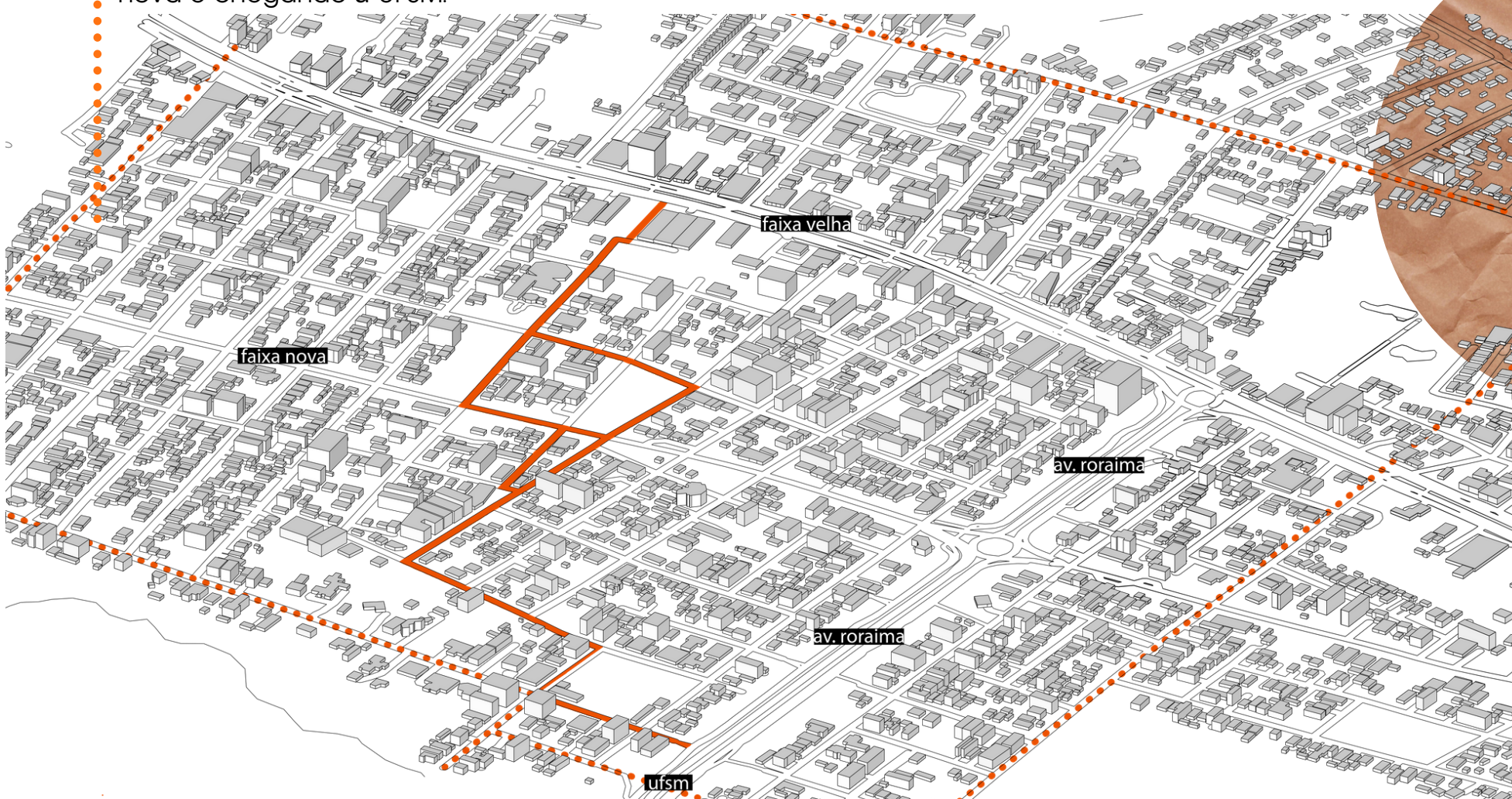
CAMINHO

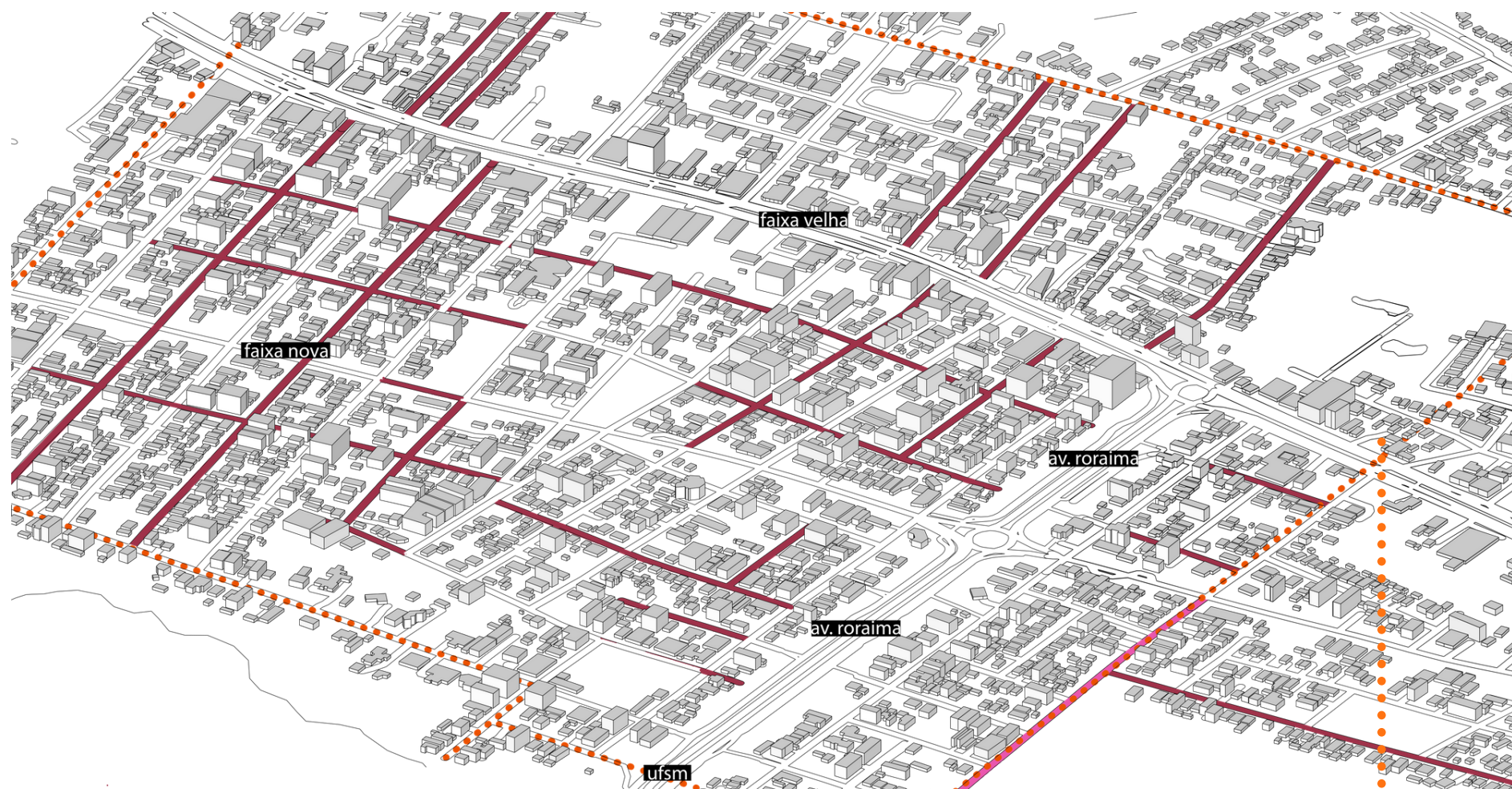
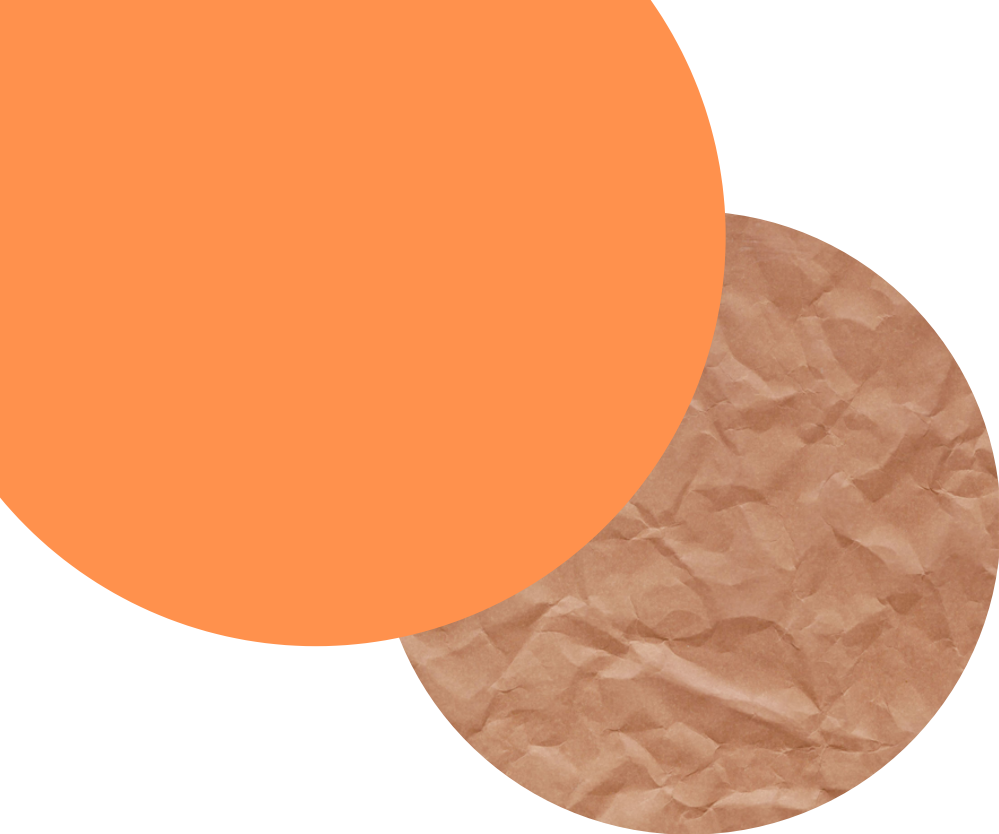
- Baseado nas condicionantes foi escolhido ruas que formam um trajeto conectando o vazio atrás da parada de ônibus da faixa velha, onde muitas mulheres desembarcam, dando continuidade para o interior do bairro um caminho seguro, o caminho continua em pontos críticos atravessando a faixa nova e chegando à UFSM.



CICLOVIA

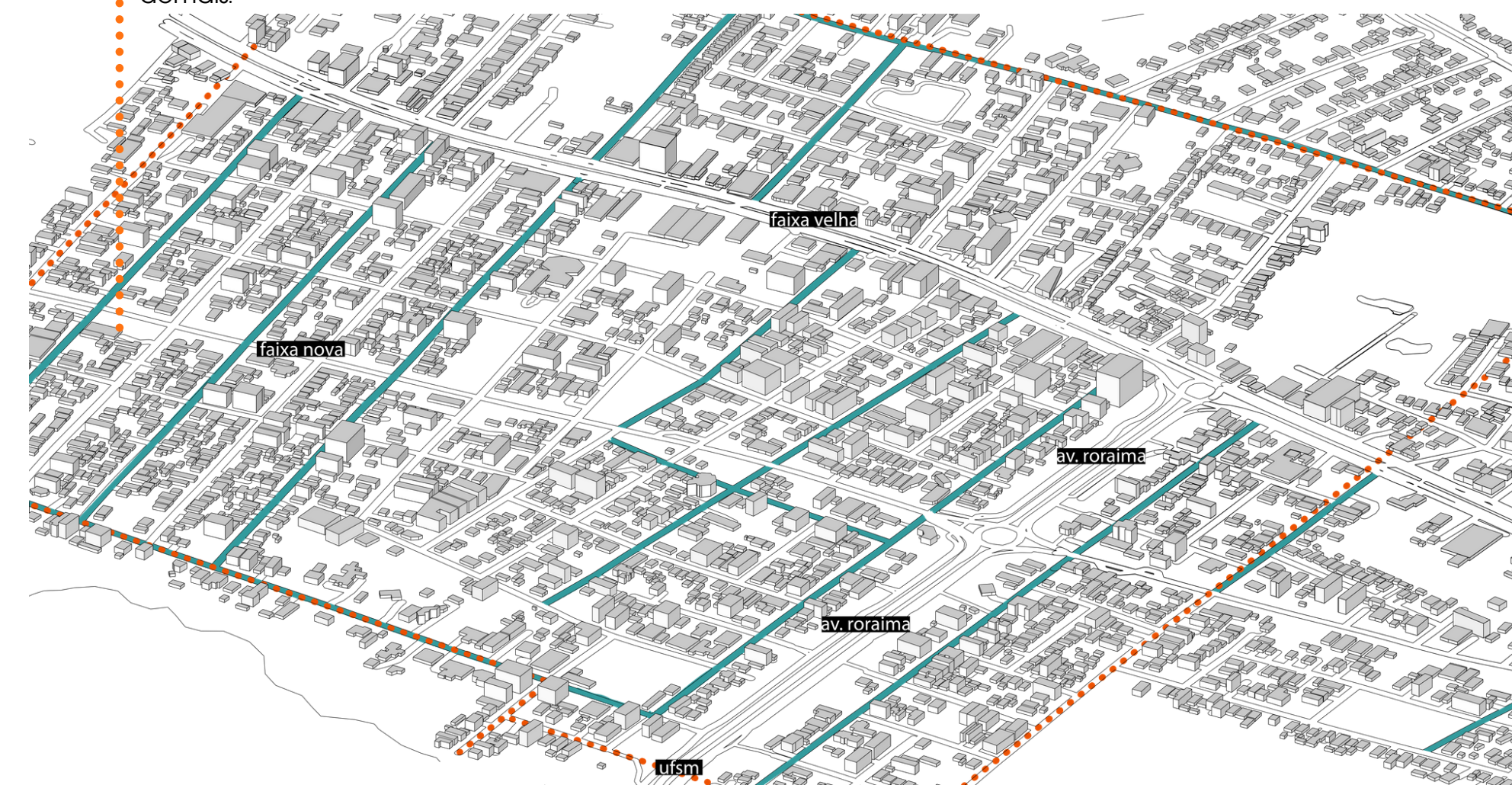
Foi pensado em uma ciclovia seguindo o caminho, conectando a faixa velha à UFSM, no interior do bairro já que a topografia do local favorece esse tipo de transporte, complementando a ciclofaixa da Av. Roraima e a previsão de ciclofaixa na faixa velha do plano de mobilidade de Santa Maria.





FLUXO INTENSO

- Ruas da área que possuem um fluxo mais intenso de pessoas e carros, possuindo melhor infraestrutura urbana que as demais.



TRATAMENTO DE CALÇADAS

Demais ruas foram escolhidas para receber um tratamento de calçadas, priorizando o pedestre no interior do bairro.

"Se reforçarmos a vida na cidade de modo que mais pessoas caminhem e passem um tempo nos espaços comuns, em quase todas as situações, haverá um aumento da segurança, tanto da real quanto da percebida. A presença de "outros" indica que um lugar é considerado bom e seguro." Jan Gehl, Cidade para pessoas, pag. 99.

MELHORAMENTO DAS CONEXÕES COM A AV. RORAIMA

Conexões existentes com a av. roraima que receberão tratamento.

NOVAS CONEXÕES COM A AV. RORAIMA

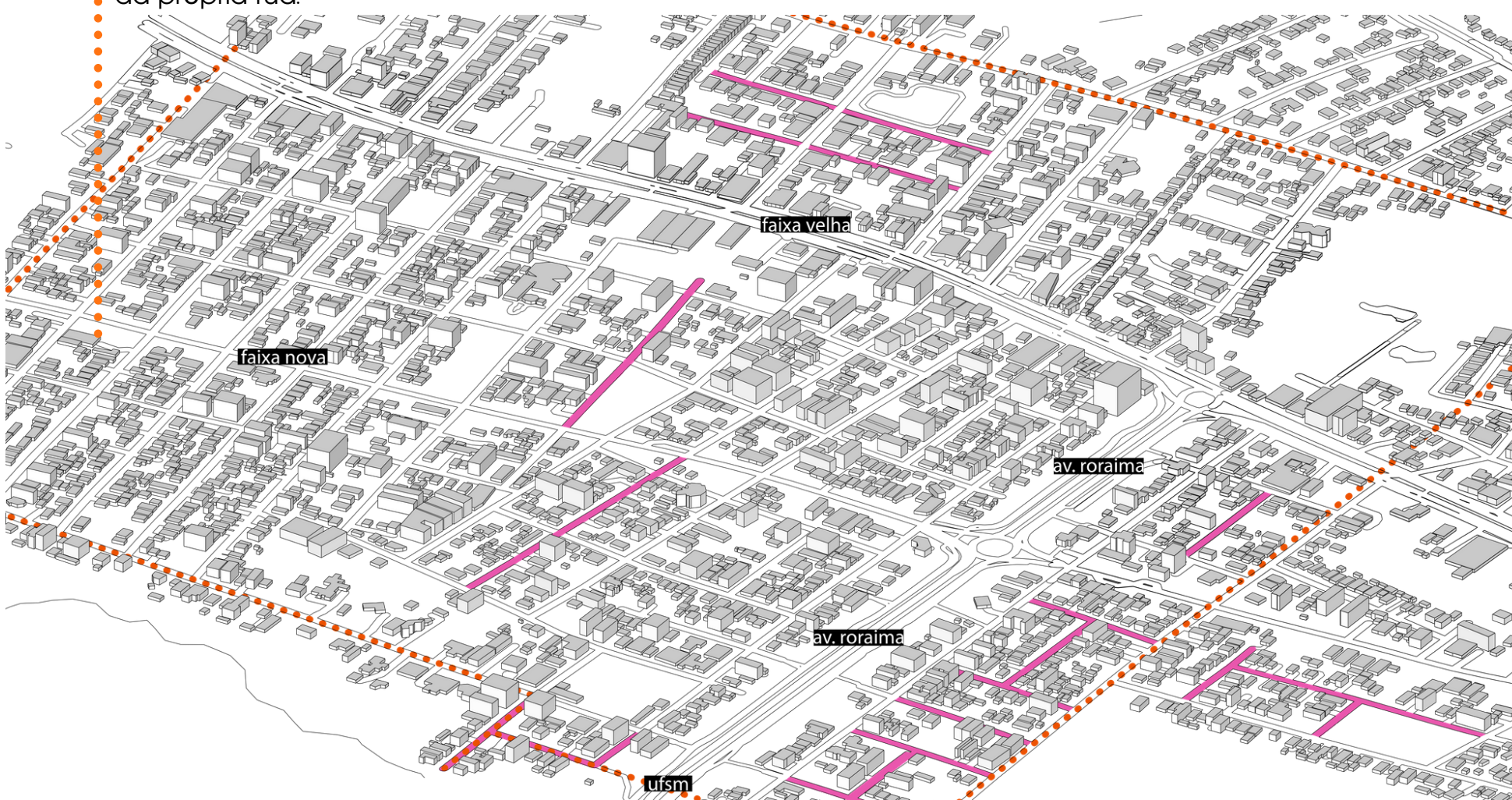
Conexões com a av. roraima que serão criadas, possibilitando o fluxo dos moradores da região à avenida e a área verde.

"Ser capaz de caminhar com segurança no espaço da cidade é um pré-requisito para criar cidades funcionais e convidativas para as pessoas. Real ou percebida, a segurança é crucial na vida da cidade."
Cidade para pessoas, Jan Gehl p. 97



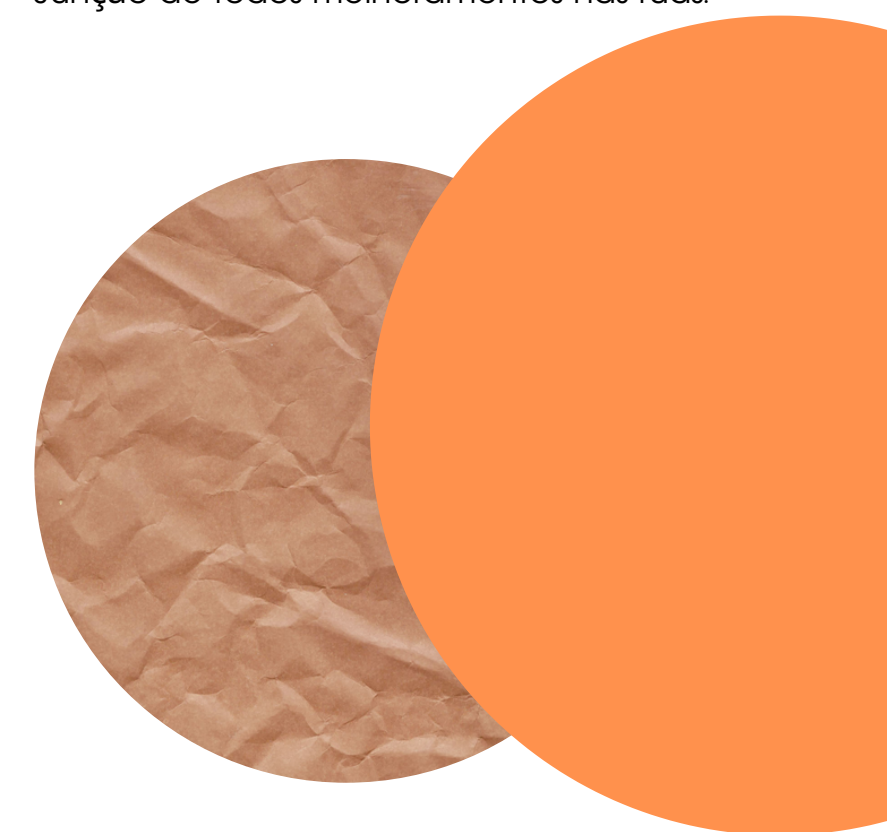
COMPARTILHADAS

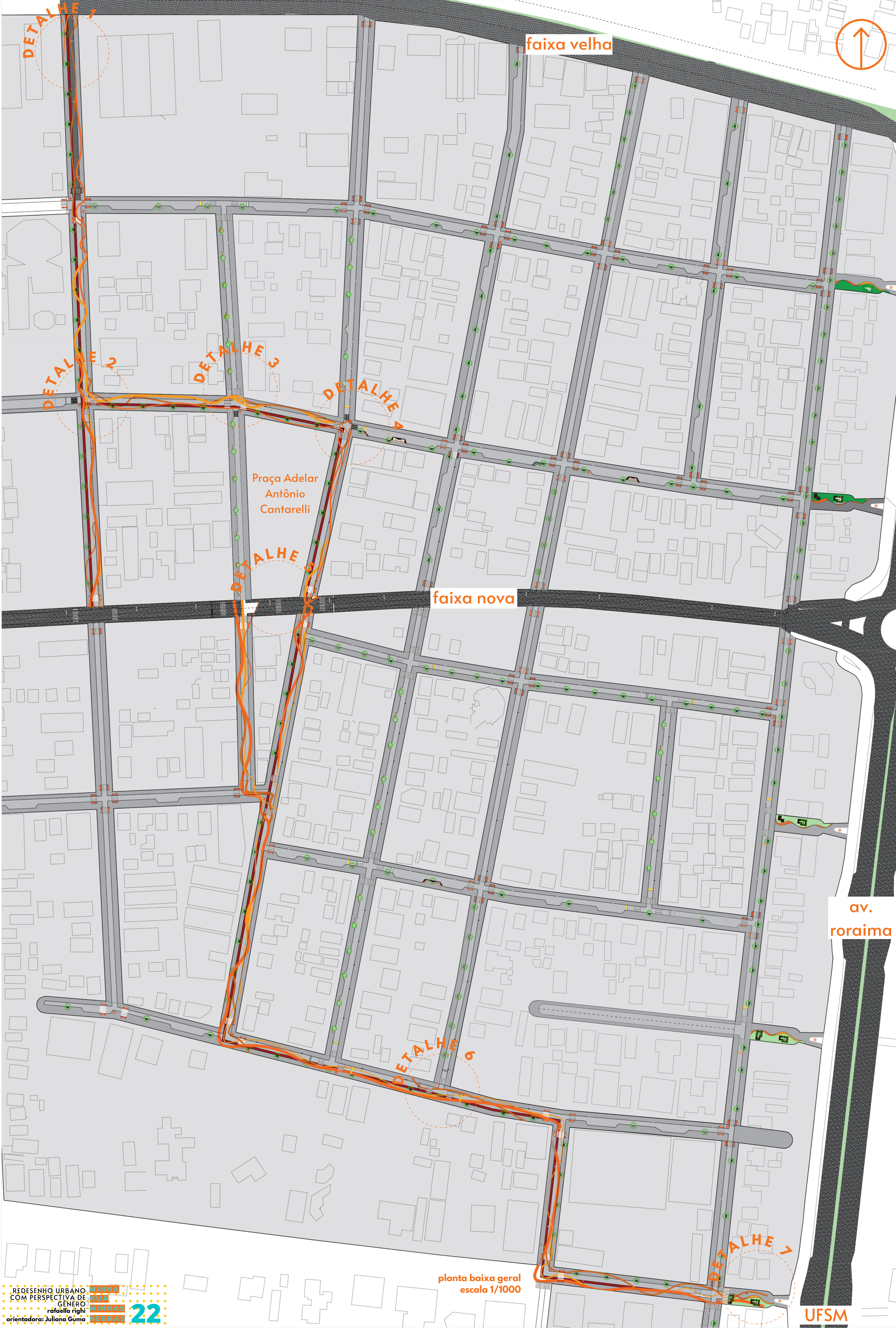
- Ruas dentro do bairro predominantemente residenciais que possuem um baixo fluxo de carros, sendo mais dos moradores da própria rua.



COMPACTADO

Junção de todos melhoramentos nas ruas.





faixa velha

DETALHE 3

DETALHE 4

DETALHE 5

DETALHE 6

DETALHE 7

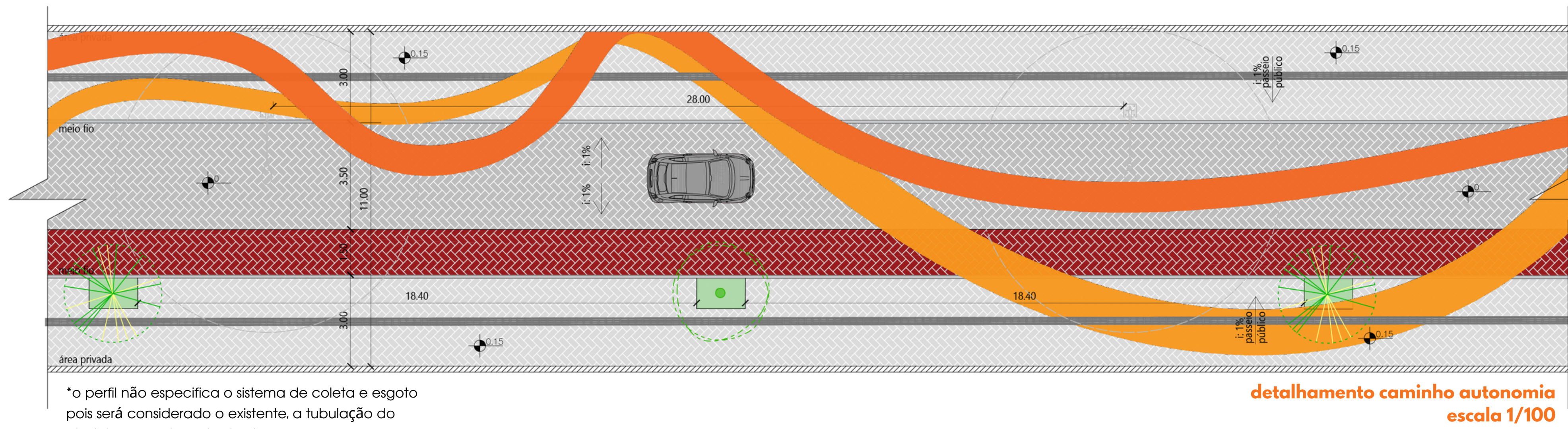
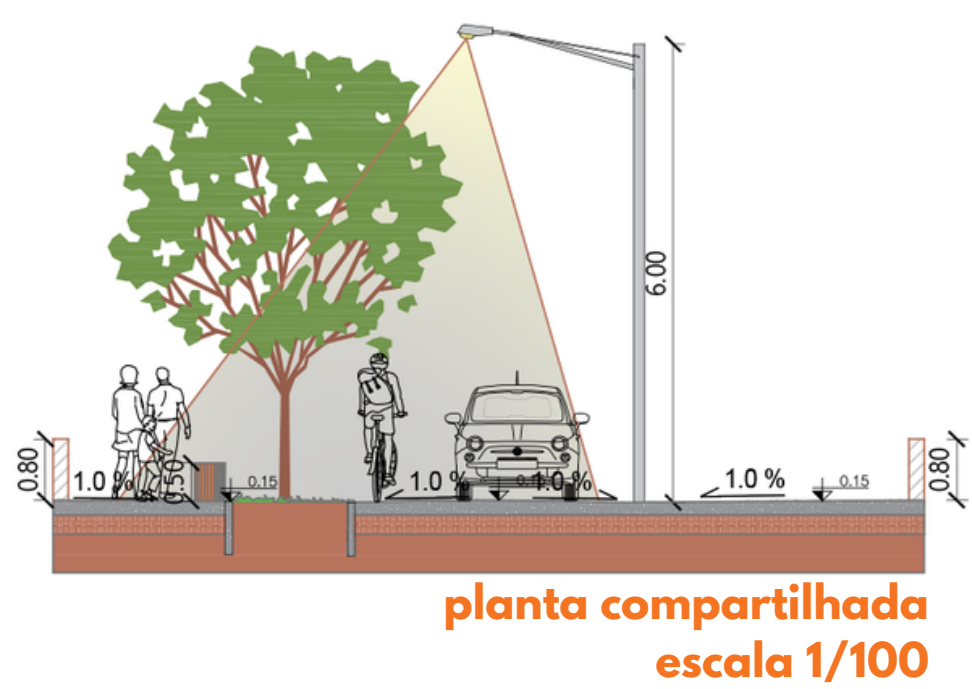
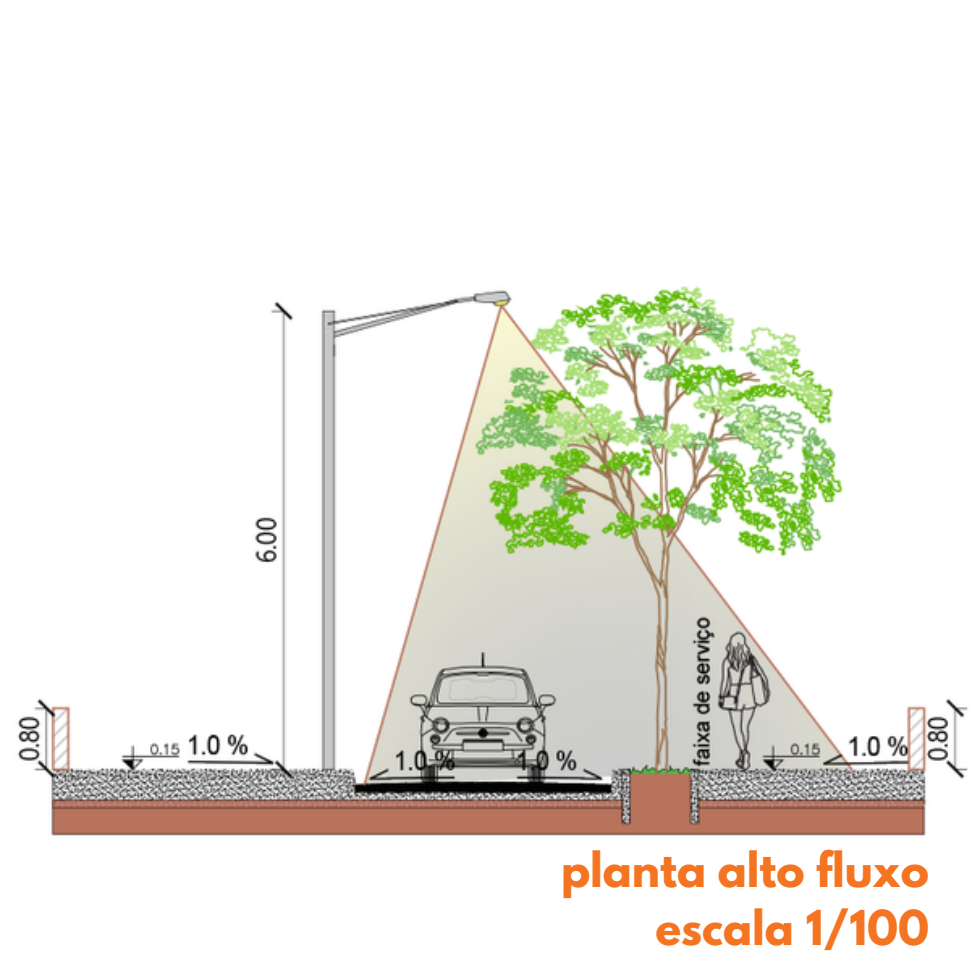
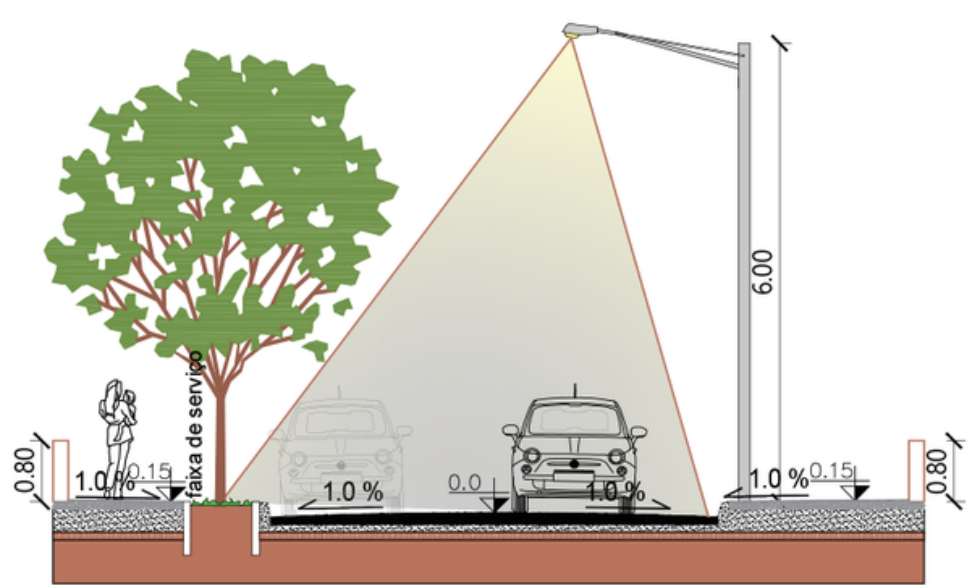
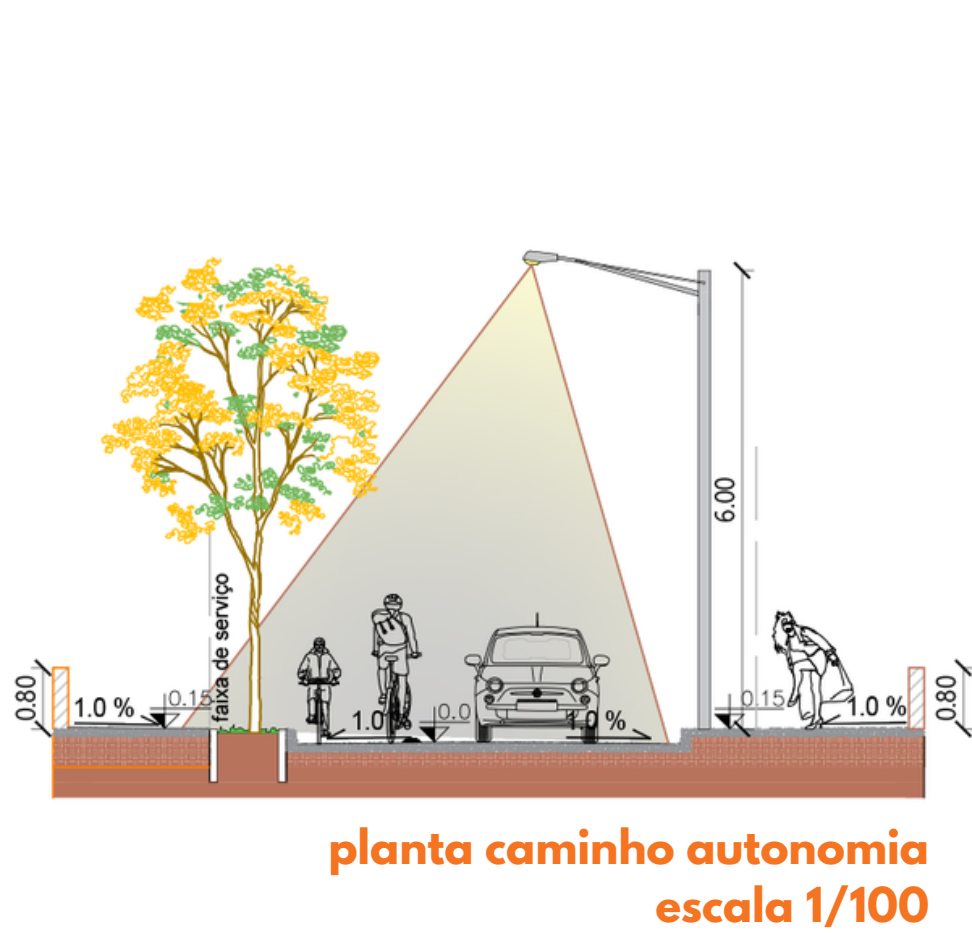
Praça Adelar
Antônio
Cantarelli

faixa nova

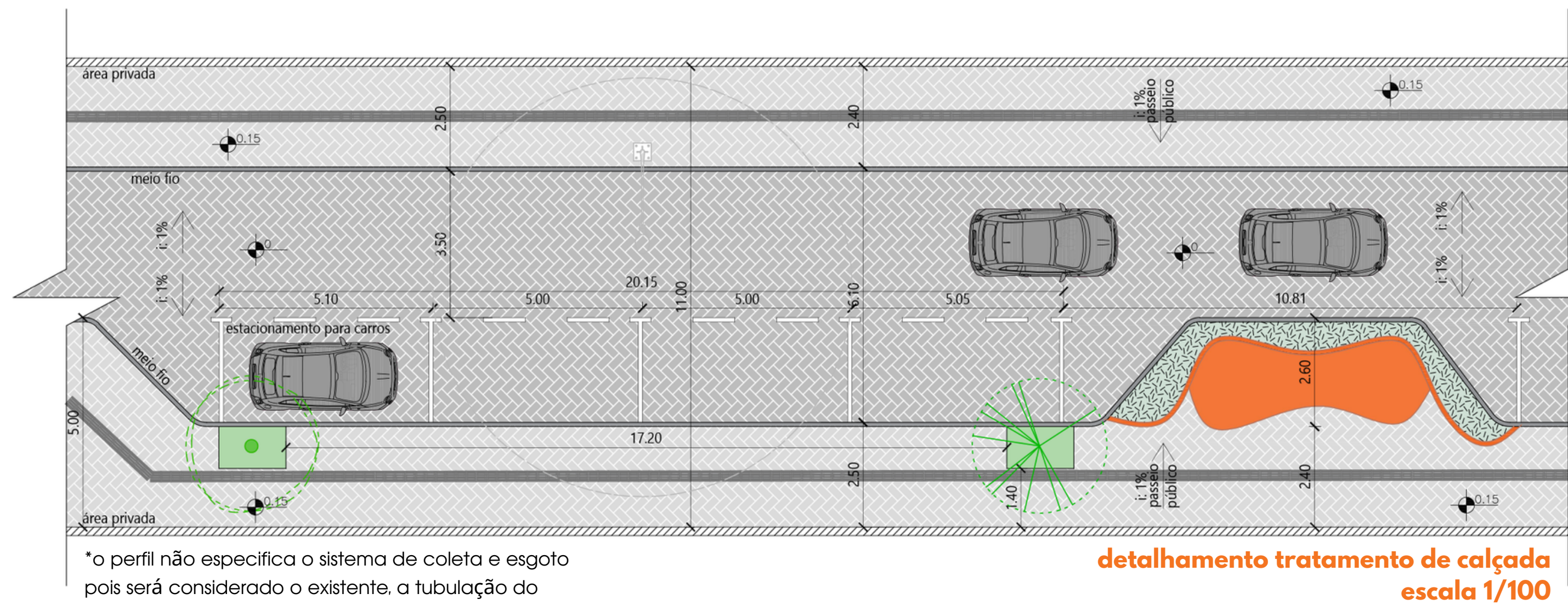
av.
roraima

planta baixa geral
escala 1/1000

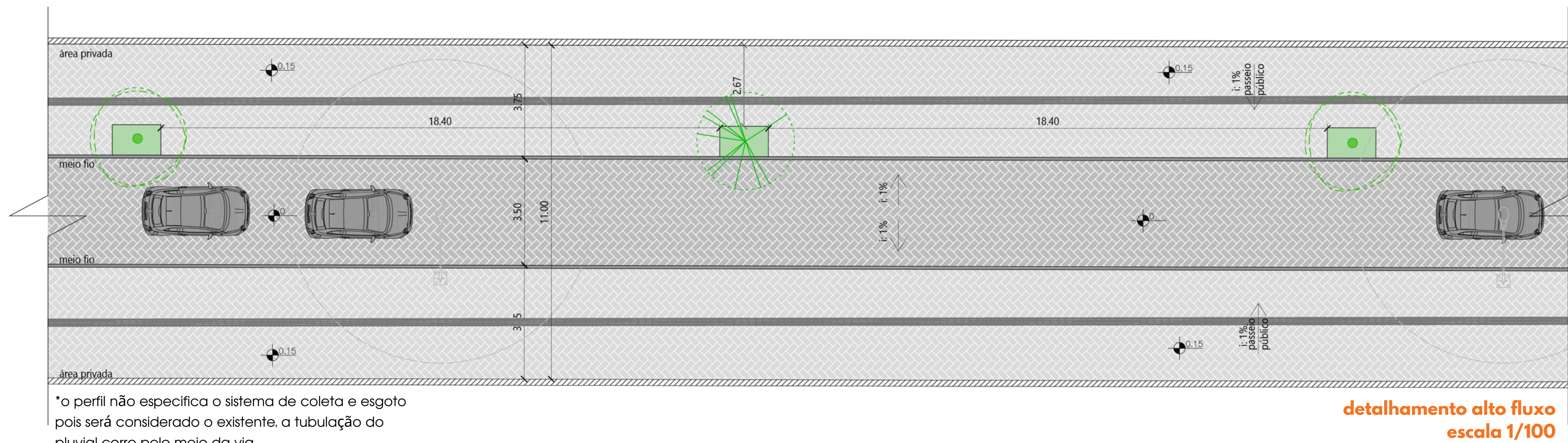
UFSC



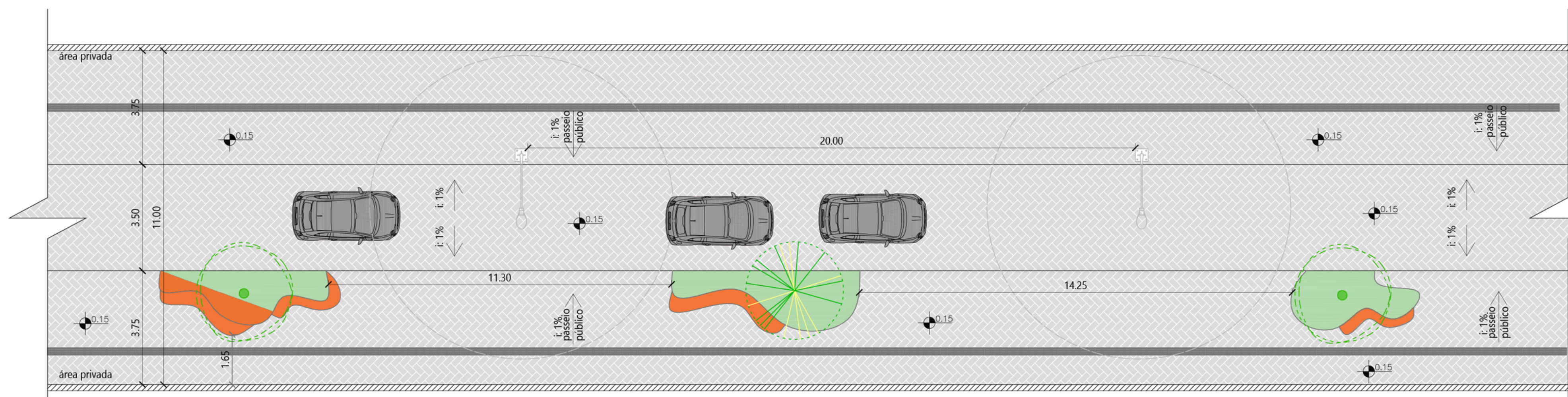
*o perfil não especifica o sistema de coleta e esgoto pois será considerado o existente, a tubulação do pluvial corre pelo meio da via.



*o perfil não especifica o sistema de coleta e esgoto pois será considerado o existente, a tubulação do pluvial corre pelo meio da via.



*o perfil não especifica o sistema de coleta e esgoto pois será considerado o existente, a tubulação do pluvial corre pelo meio da via.



*o perfil não especifica o sistema de coleta e esgoto pois será considerado o existente, a tubulação do pluvial corre pelo meio da via.

tabela de pisos e vegetação

- Piso Intertravado
- Piso Intertravado vermelho
- Grama esmeralda modificada
- Concreto pintado com tinta acrílica

representação	nome popular	nome científico	porte
	Pau-ferro	<i>Libidibia ferrea</i>	10-20m
	Pata-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i>	7-10m
	Ipê Amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	7-15m

Foi optado por vegetações altas e globosas a fim de não obstruir a visão e do pedestre e não proporcionando que uma pessoa pudesse se esconder. Para a forração foi optado por uma grama modificada para suportar melhor o pisoteio.

perspectivas/colagens



TRATAMENTO DE CALÇADAS

- + avanço na esquina sobre a faixa de estacionamento
- + estacionamento apenas de um lado
- + grafitti no muro
- + projeto interpretativo nas esquinas
- + totem de denúncia
- + pavimentação em bloco intertravado

SITUAÇÃO ATUAL



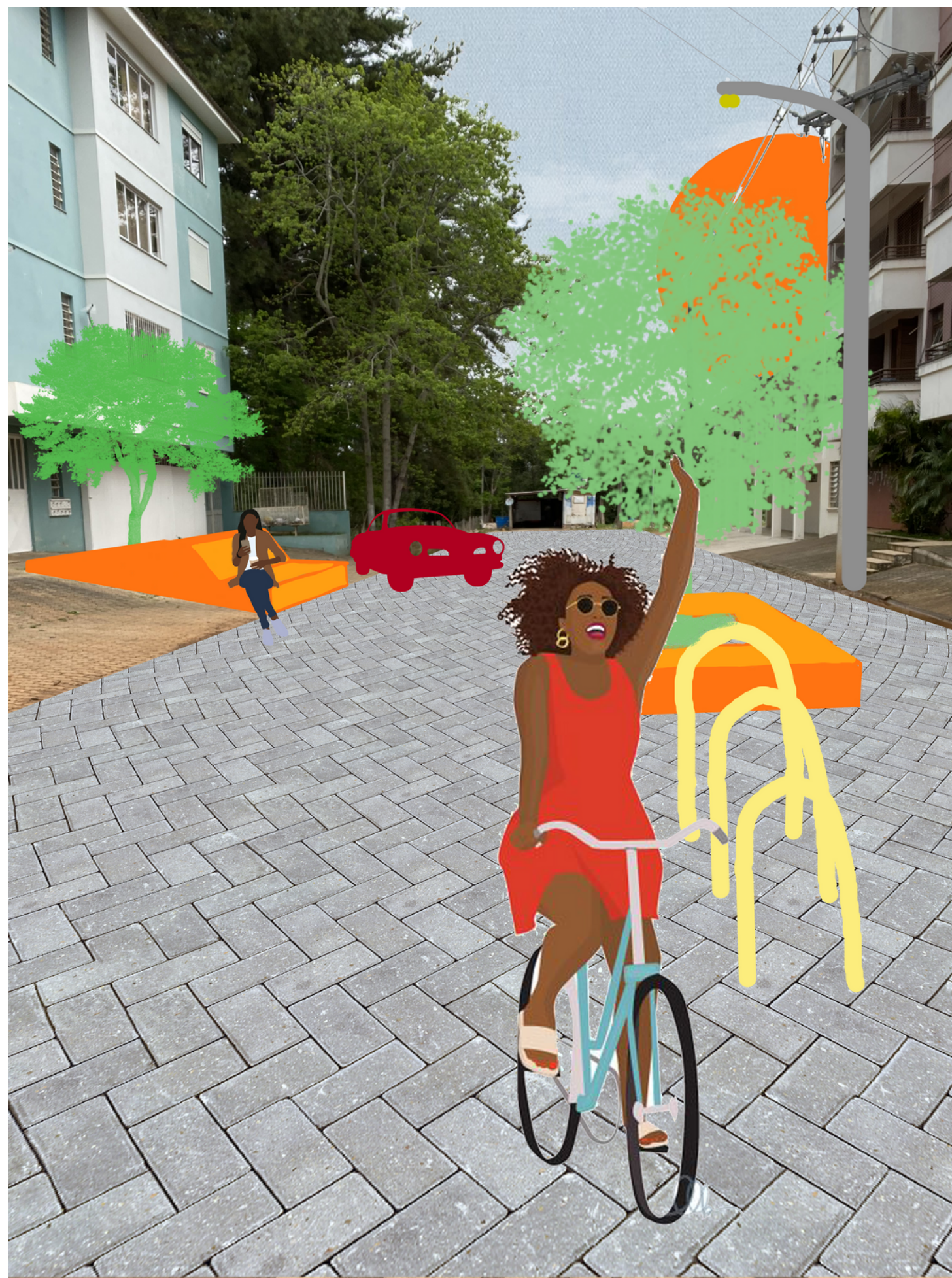


FLUXO INTENSO

- + priorizar o pedestre
- + pavimentação em bloco intertravado
- + extensão da calçada nas esquinas

SITUAÇÃO ATUAL





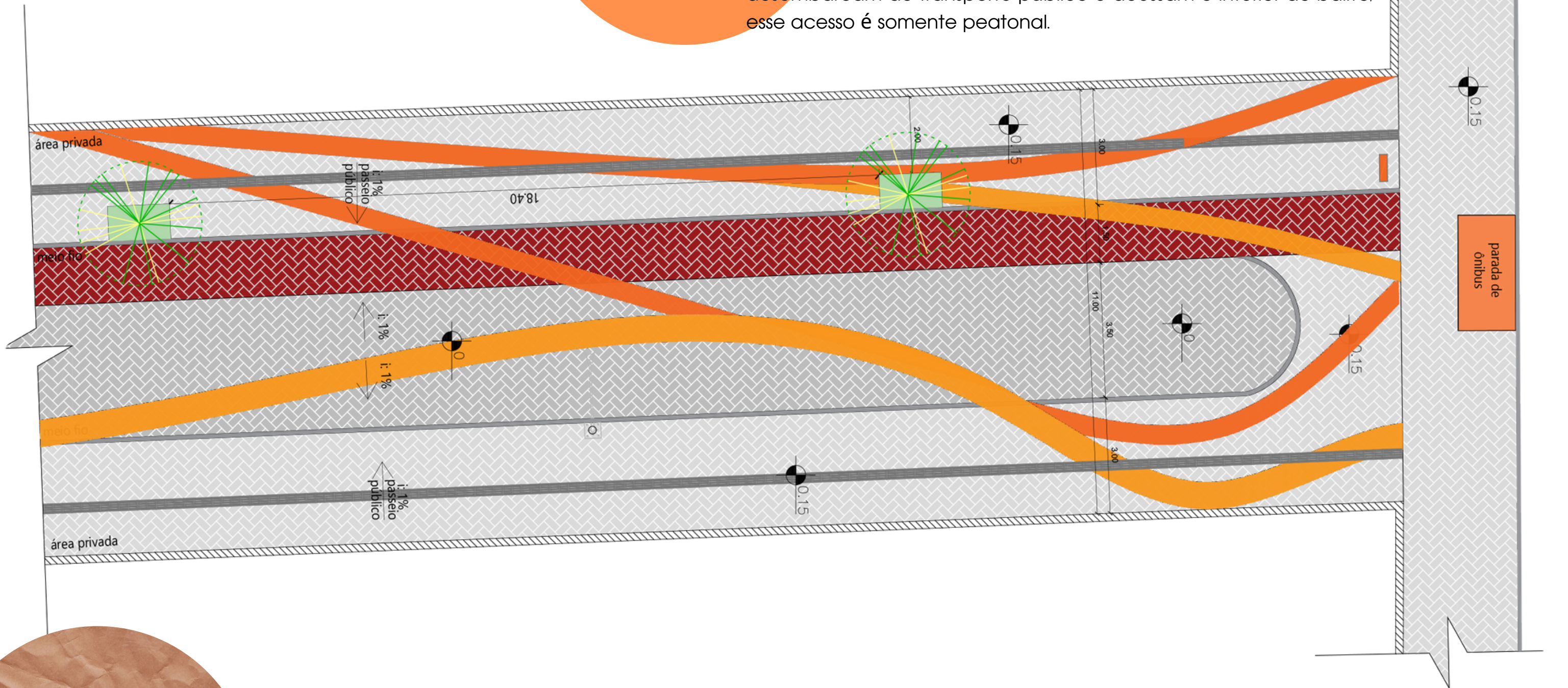
RUA COMPARTILHADA

- + priorizar o pedestre
- + bicicletário
- + mobiliário urbano convidativo
- + velocidade reduzida
- + pavimentação em bloco intertravado

SITUAÇÃO ATUAL



O detalhamento mostra onde começa o caminho autonomia, criando a abertura pro começo do caminho e redesenhando o vazio, buscando promover mais segurança as mulheres que desembarcam do transporte público e acessam o interior do bairro, esse acesso é somente peatonal.

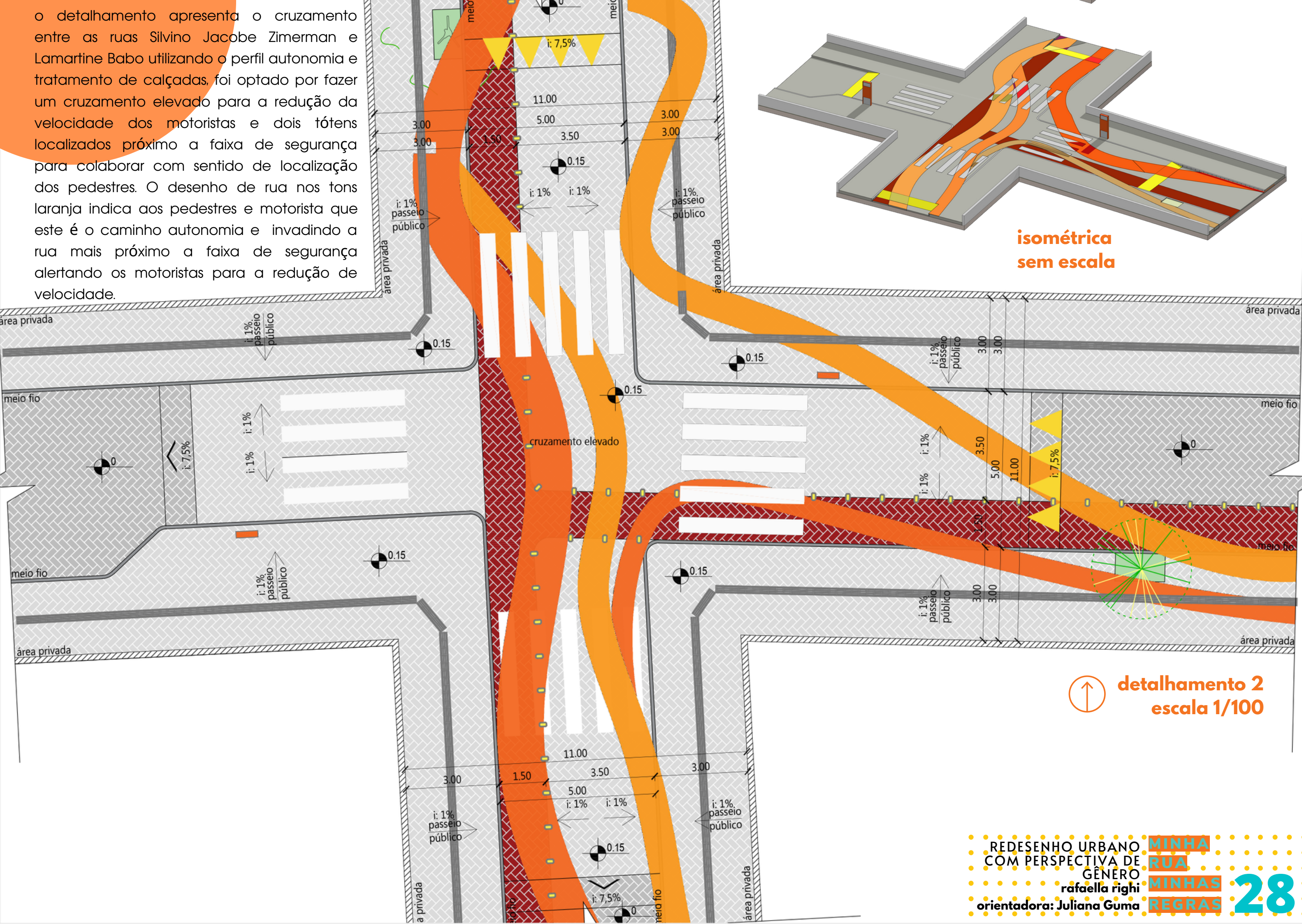


detalhamento 1
escala 1/100

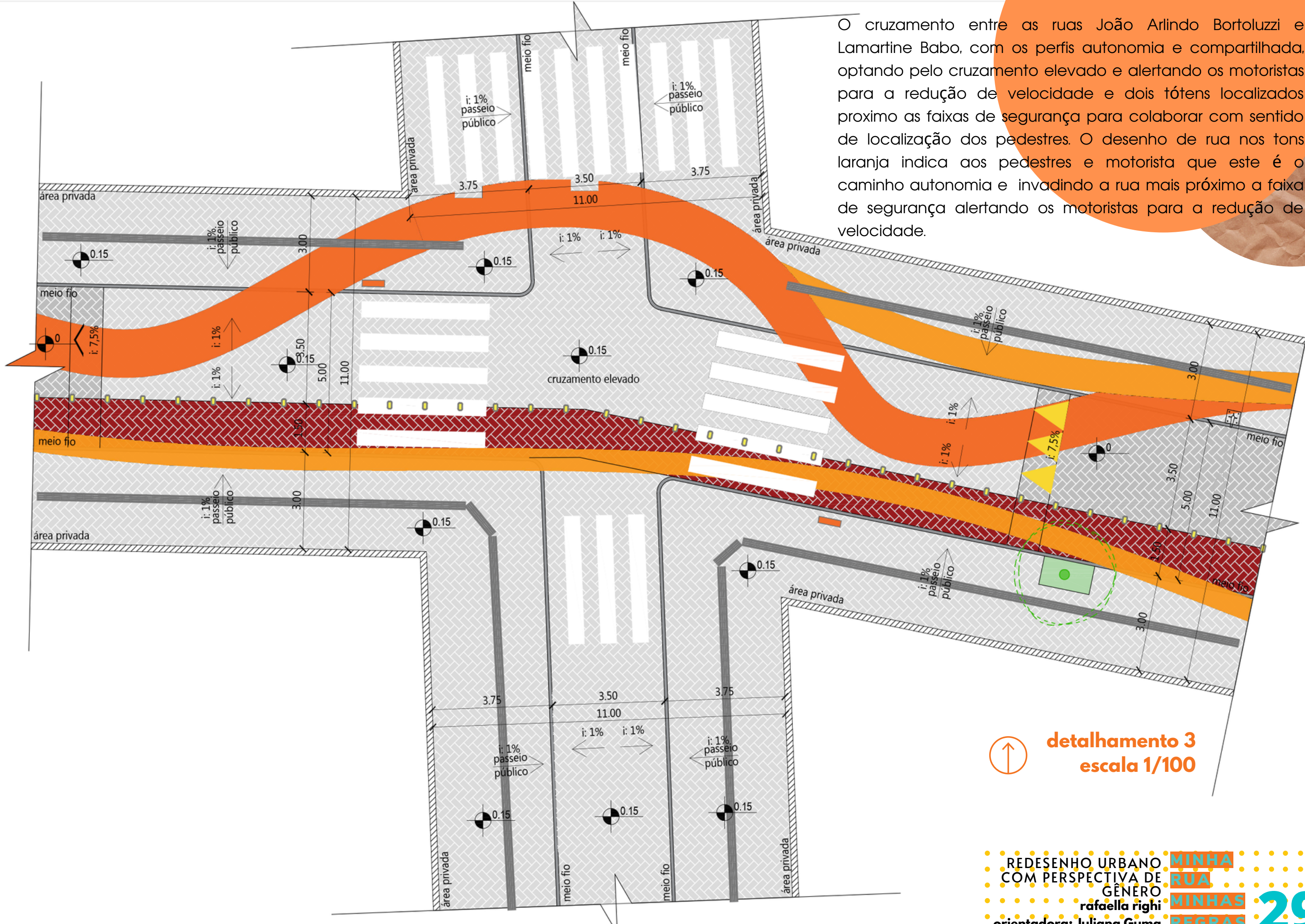
REDESENHO URBANO
COM PERSPECTIVA DE
GÊNERO
rafaella righi
orientadora: Juliana Guma

MINHA
RUA
MINHAS
REGRAS

o detalhamento apresenta o cruzamento entre as ruas Silvino Jacobe Zimerman e Lamartine Babo utilizando o perfil autonomia e tratamento de calçadas, foi optado por fazer um cruzamento elevado para a redução da velocidade dos motoristas e dois tótems localizados próximo a faixa de segurança para colaborar com sentido de localização dos pedestres. O desenho de rua nos tons laranja indica aos pedestres e motorista que este é o caminho autonomia e invadindo a rua mais próximo a faixa de segurança alertando os motoristas para a redução de velocidade.

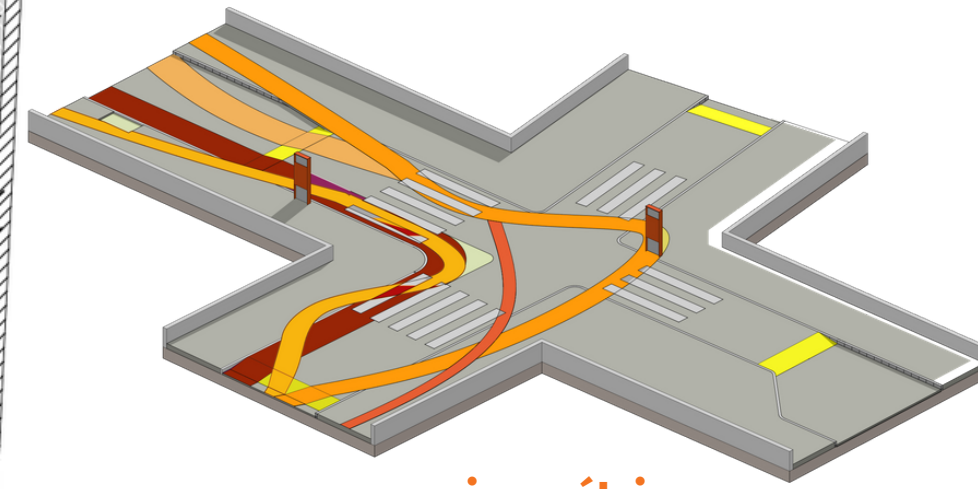


O cruzamento entre as ruas João Arlindo Bortoluzzi e Lamartine Babo, com os perfis autonomia e compartilhada, optando pelo cruzamento elevado e alertando os motoristas para a redução de velocidade e dois tótems localizados próximo as faixas de segurança para colaborar com sentido de localização dos pedestres. O desenho de rua nos tons laranja indica aos pedestres e motorista que este é o caminho autonomia e invadindo a rua mais próximo a faixa de segurança alertando os motoristas para a redução de velocidade.

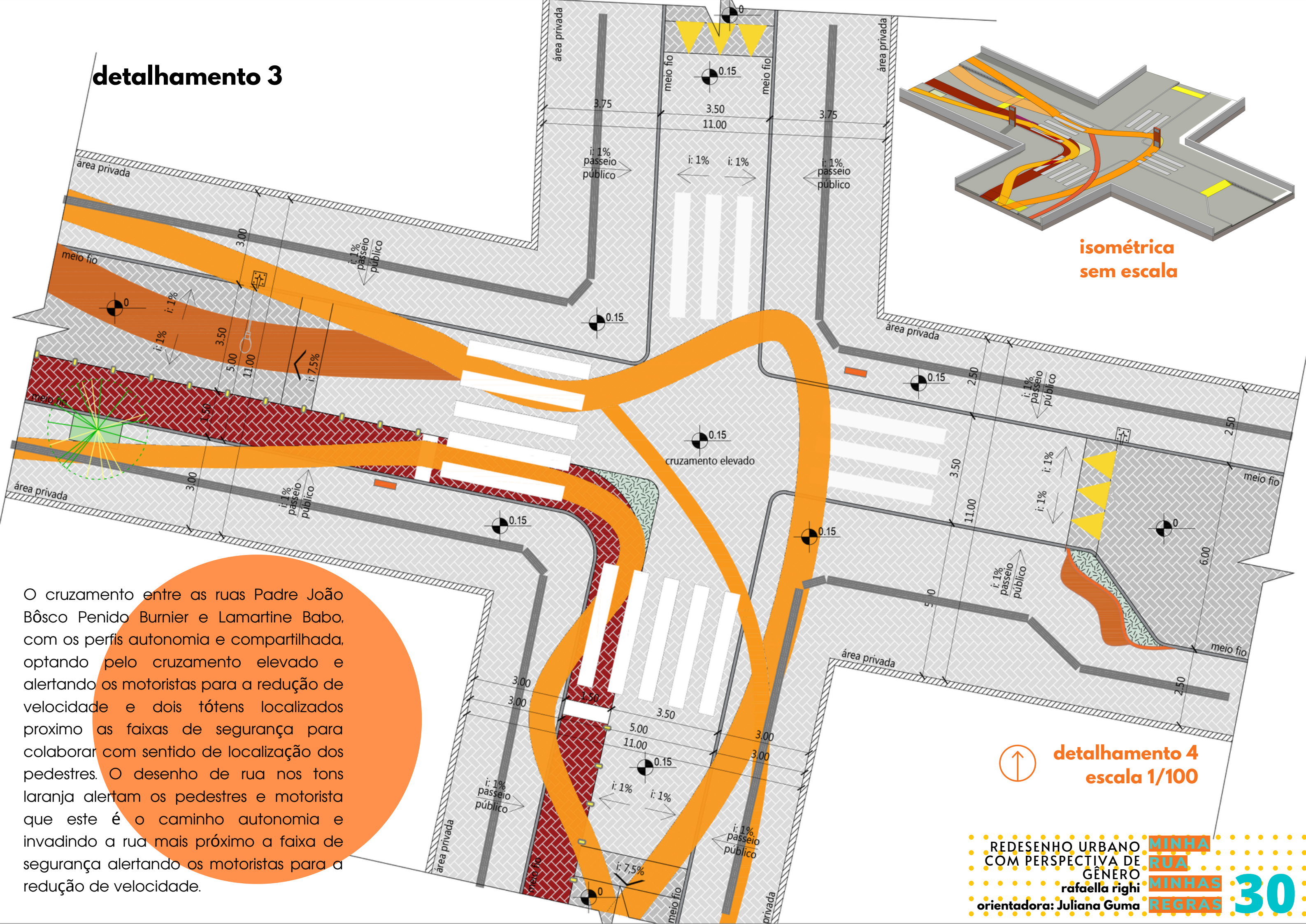


↑ detalhamento 3
escala 1/100

detalhamento 3

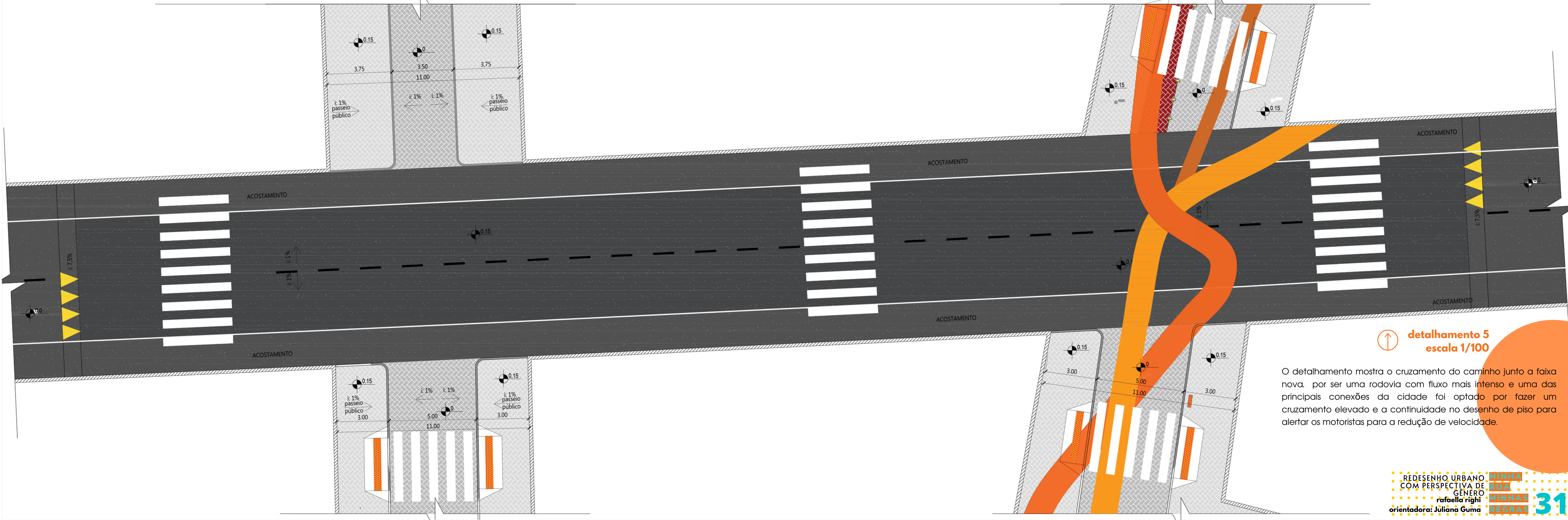


**isométrica
sem escala**



O cruzamento entre as ruas Padre João Bôsko Penido Burnier e Lamartine Babo, com os perfis autonomia e compartilhada, optando pelo cruzamento elevado e alertando os motoristas para a redução de velocidade e dois tótems localizados próximo as faixas de segurança para colaborar com sentido de localização dos pedestres. O desenho de rua nos tons laranja alertam os pedestres e motorista que este é o caminho autonomia e invadindo a rua mais próximo a faixa de segurança alertando os motoristas para a redução de velocidade.

 **detalhamento 4**
escala 1/100



↑ detalhamento 5
escala 1/100

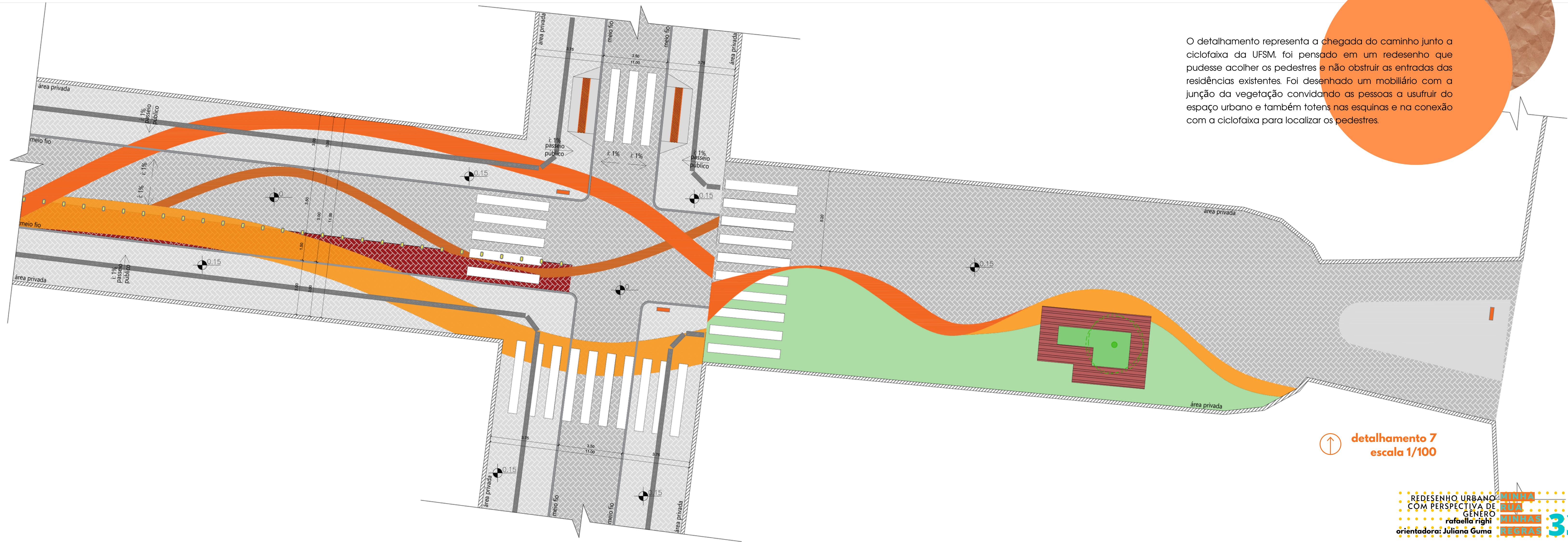
O detalhamento mostra o cruzamento do caminho junto a faixa nova, por ser uma rodovia com fluxo mais intenso e uma das principais conexões da cidade foi optado por fazer um cruzamento elevado e a continuidade no desenho de piso para alertar os motoristas para a redução de velocidade.

detalhamento 4

O cruzamento entre as ruas Vicente do Prado Lima e Elpídio Menezes, com os perfis autonomia e alto fluxo, optando pelo cruzamento elevado e alertando os motoristas para a redução de velocidade e um tóten localizado próximo a faixa de segurança para colaborar com sentido de localização dos pedestres. O desenho de rua nos tons laranja indicam aos pedestres e motorista que este é o caminho autonomia e invadindo a rua mais próximo a faixa de segurança alertando os motoristas para a redução de velocidade.



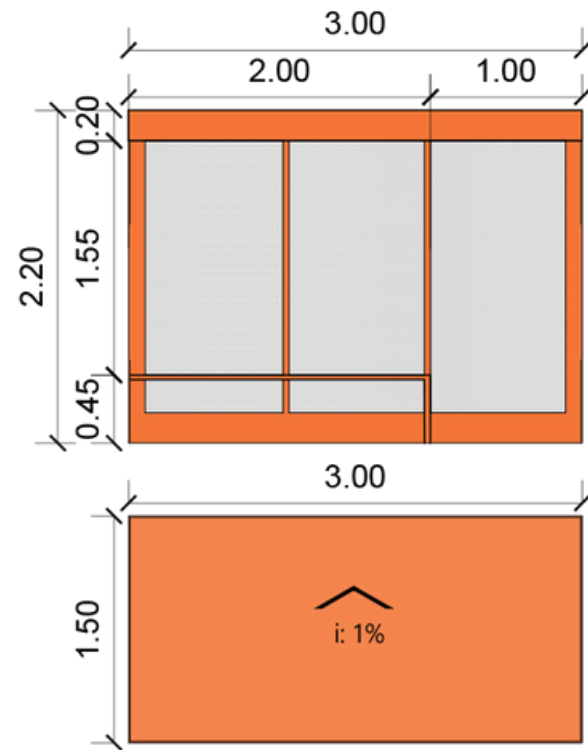
detalhamento 6
escala 1/100



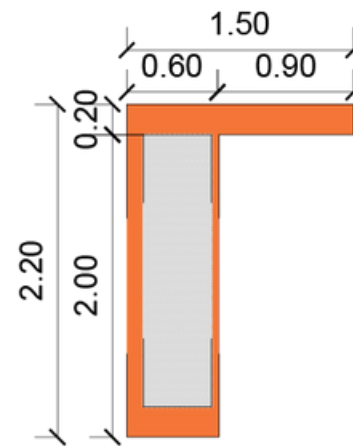
O detalhamento representa a chegada do caminho junto a ciclofaixa da UFSM, foi pensado em um redesenho que pudesse acolher os pedestres e não obstruir as entradas das residências existentes. Foi desenhado um mobiliário com a junção da vegetação convidando as pessoas a usufruir do espaço urbano e também totens nas esquinas e na conexão com a ciclofaixa para localizar os pedestres.

↑ detalhamento 7
escala 1/100

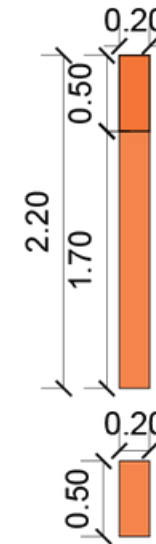
mobiliário



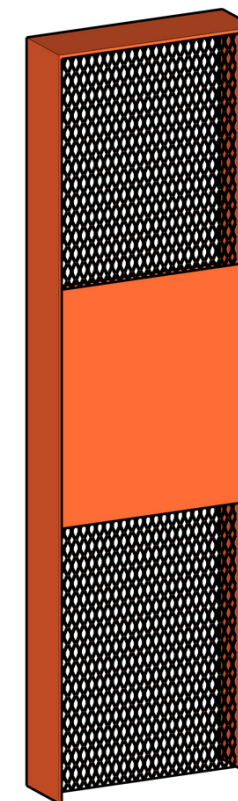
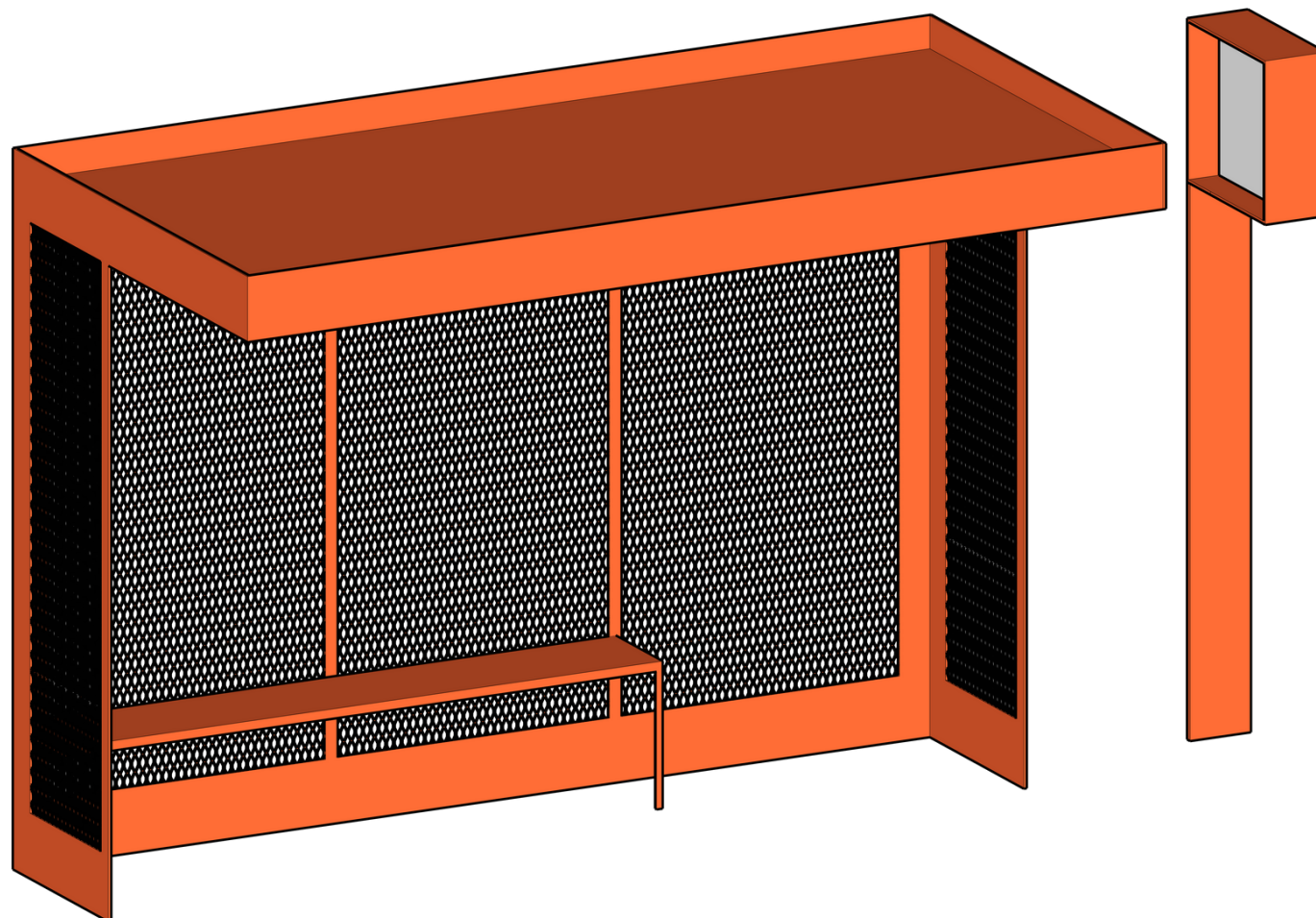
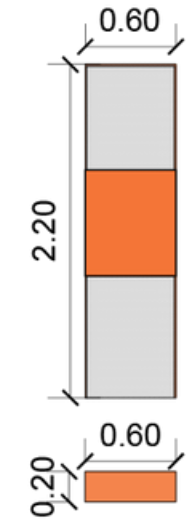
parada de ônibus
escala 1/50



painel informativo
escala 1/50



totem
escala 1/50



isométricas
sem escala

os mobiliários foram pensados a fim de trazer mais conforto e segurança ao longo do caminho, a parada de ônibus foi feita em chapa metálica perfurada para não barrar as visuais e com iluminação embutida e sensor de presença, contando juntamente com um painel de informações sobre as linhas de ônibus e em quanto tempo passará o próximo ônibus. O totem segue na mesma linguagem de ambos elementos, com chapa perfurada para não barrar visuais, com iluminação embutida para noite e serve como um senso de direção dentro do espaço, para trazer mais conforto e a segurança percebida, quando sabemos onde podemos chegar e onde estamos.